



# **CENTRO DE APOIO E CONVIVÊNCIA**

A JOVENS COM ANTECEDENTES CRIMINAIS

---

**CENTRO DE APOIO E CONVIVÊNCIA  
A JOVENS COM ANTECEDENTES CRIMINAIS**

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Trabalho Final de Graduação

Orientador: Prof. Me. Rodrigo Marcondes Rocha  
Orientando: Rhenner Rocha. R Gomes

São Paulo - SP  
2022

---



Figura 1.

## RESUMO

Este projeto tem como objetivo propor um Centro de apoio a jovens em medidas socioeducativas na cidade de São Paulo. O projeto terá associação com assistência social, contemplando espaços de lazer, acompanhamento psicológico, ambientes de educação, esporte e requalificação profissional. Como resultado, espera-se que, a porcentagem de reincidência desses jovens aos centros de detenção diminuirá. O trabalho não visa criar um novo programa de assistência social pública para esses jovens. Mas, propor o Centro como um local de assistência e acolhimento para jovens em regime semiaberto, estabelecido através das diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança. Adolescente. Reincidência.

## ABSTRACT

This project aims to propose a support center for young people in socio-educational actions in the city of São Paulo.

The project will be associated with social assistance, contemplating spaces for leisure, psychological support, education environments, sports and professional requalification. As a result, it is expected that the recidivism centers of these youths to detention centers will diminish. The work does not aim to create a new public social assistance program for these young people. But the Center as a place of assistance and reception of semi-open children of the Child, propose and through the guidelines of the Adolescent Statute.

**KEYWORDS:** Children. Adolescent. Recidivism.

---

## LISTA DE FÍGURAS

Figura 1 - Rage, Flower thrower, Fonte: Banksy .....	3
Figura 2 - Redução da maioria penal - Por que dizer não ? .....	12
Figura 3 - B & W, Fonte: Behance .....	14
Figura 4 - Mulher nas correntes e nas algemas .....	14
Figura 5 - B & W, Fonte: Behance .....	20
Figura 6 - B & W, Fonte: Behance .....	22
Figura 7 - Girl on a swing, Fonte: Banksy .....	25
Figura 8 - Juvenile detention educational facility in Marseille by COMBAS architecture office, Fonte: ArchDaily .....	26
Figura 9 - Centre éducatif fermé – Marseille, Fonte: ArchDaily .....	27
Figura 10 - Centre éducatif fermé – Marseille, Fonte: ArchDaily .....	27
Figura 11 - Centre éducatif fermé – Marseille, Fonte: ArchDaily .....	28
Figura 12 - Centre éducatif fermé – Marseille, Fonte: ArchDaily .....	28
Figura 13 - Centre éducatif fermé – Marseille, Fonte: ArchDaily .....	28
Figura 14 - Centre éducatif fermé – Marseille, Fonte: ArchDaily .....	27
Figura 15 - Centre éducatif fermé – Marseille, Fonte: ArchDaily .....	28
Figura 16 - Funcionários da Fundação Casa são afastados após relatos de agressão, Fonte: Folhape .....	29
Figura 17 - Agressões, tortura e violência psicológica dão o tom na Fundação Casa, Fonte: Portalmt .....	30
Figura 18 - Fundação Casa vê rotina mudar após número de internos cair à metade, Fonte: VejaSP .....	30
Figura 19 - 'Posso ser melhor', diz interno da Fundação Casa ao conquistar trabalho, Fonte: G1 .....	30
Figura 20 - Gallery of Roy McMurtry Youth Centre, Fonte: ArchDaily. ....	31
Figura 21 - Gallery of Roy McMurtry Youth Centre, Fonte: ArchDaily. ....	31
Figura 22 - Gallery of Roy McMurtry Youth Centre, Fonte: ArchDaily. ....	32
Figura 23 - Gallery of Roy McMurtry Youth Centre, Fonte: ArchDaily. ....	32
Figura 24 - Gallery of Roy McMurtry Youth Centre, Fonte: ArchDaily. ....	32
Figura 25 - Gallery of Roy McMurtry Youth Centre, Fonte: ArchDaily. ....	33
Figura 26 - Gallery of Roy McMurtry Youth Centre, Fonte: ArchDaily. ....	34
Figura 27 - Centro de Bem-Estar para Crianças e Adolescentes, Fonte: ArchDaily. ....	35
Figura 28 - Centro de Bem-Estar para Crianças e Adolescentes, Fonte: ArchDaily. ....	35
Figura 29 - Centro de Bem-Estar para Crianças e Adolescentes, Fonte: ArchDaily. ....	36
Figura 30 - Centro de Bem-Estar para Crianças e Adolescentes, Fonte: ArchDaily. ....	36
Figura 31 - Centro de Bem-Estar para Crianças e Adolescentes, Fonte: ArchDaily. ....	36
Figura 32 - Mapa digital do Brasil .....	39

Figura 33 - Criminalidade bairro a bairro, Fonte: Estadão. ....	40
Figura 34 - Mapa de lotes, Fonte: GEO SAMPA. QGIS. ....	41
Figura 35 - 3D Sun Path, Fonte: Drajmarsh .....	42
Figura 36 - 3D Sun Path, Fonte: Drajmarsh .....	42
Figura 37 - De autoria Própria .....	43
Figura 38 - De autoria própria .....	43
Figura 39 - De autoria própria .....	43
Figura 40 - De autoria própria .....	43
Figura 41 - Adaptado pelo autor, Fonte: Google Street View .....	44
Figura 42 - Adaptado pelo autor, Fonte: Google Street View .....	45
Figura 43 - Adaptado pelo autor, Fonte: Google Street View .....	46
Figura 44 - Adaptado pelo autor, Fonte: QGIS .....	47
Figura 45 - Adaptado pelo autor, Fonte: QGIS .....	48
Figura 46 - Fundação CASA amplia atendimento inicial no Estado, Fonte: Fundação Casa.....	50
Figura 47 - Adaptado pelo autor, Fonte: QGIS .....	50
Figura 48 - Fatec Zona Sul – Dom Paulo Evaristo Arns, Fonte: Centro Paula Souza,SP .....	50
Figura 49 - De autoria própria .....	50
Figura 50 - Street Art, Fonte: Flickr .....	54
Figura 51 - B & W, Fonte: Behance .....	56
Figura 52 - De autoria própria .....	69
Figura 53 - De autoria própria .....	70
Figura 54 - De autoria própria .....	71
Figura 55 - De autoria própria .....	72
Figura 56 - De autoria própria .....	73
Figura 57 - De autoria própria .....	74
Figura 58 - De autoria própria .....	75
Figura 59 - De autoria própria .....	76
Figura 60 - De autoria própria .....	78
Figura 61 - De autoria própria .....	80
Figura 62 - De autoria própria .....	82
Figura 63 - De autoria própria .....	84
Figura 64 - De autoria própria .....	86
Figura 65 - De autoria própria .....	88

Figura 66 - De autoria própria .....	92
Figura 67 - De autoria própria .....	94
Figura 68 - De autoria própria .....	96
Figura 69 - De autoria própria .....	98

**LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Reincidentes da Fundação Casa, Fonte: Fundação Casa, 2018. ....	20
Gráfico 2 - Criminalidade Bairro a Bairro , Fonte: Estadão, 2017. ....	40
Gráfico 3 - Parâmetros de ocupação, Fonte: GeoSampa. ....	81

**LISTA DE ABREVIATURAS**

ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
FUNABEM	Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor
CESE	Coordenação das Instituições Estaduais
FEBEM	Fundação Estadual do Bem Estar do Menor



## SUMÁRIO

### INTRODUÇÃO

## 1

### CONCEITUAÇÃO

1. TEMÁTICA
2. TEMA
3. OBJETIVO
4. JUSTIFICATIVA
5. METODOLOGIA

## 2

### CRIMINALIDADE INFANTIL

1. PERFIL DO JOVENS
2. ÍNDICE DE CRIMINALIDADE E REINCIDÊNCIA

## 3

### INTERNAÇÃO

1. O QUE É?
2. MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

## 4

### REFERÊNCIAS PROJETUAIS

1. CENTRO EDUCACIONAL - FRANÇA
2. FUNDAÇÃO CASA - BRASIL
3. CENTRO DE JUVENTUDE - CANADÁ
4. CENTRO DE BEM ESTAR - PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE- FRANÇA

## 5

### LOCALIZAÇÃO

1. TERRENO
2. USO DO SOLO
3. CHEIOS E VAZIOS
4. JUSTIFICATIVA

## 6

### PROGRAMA

1. PROGRAMA DE NECESSIDADES
2. FLUXOGRAMA

## 7

### ESTUDO PRELIMINAR

1. DIRETRIZES PROJETUAIS
2. CROQUI
3. CORTES
4. PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO
5. ISOMÉTRICA EXPLODIDA
6. DIAGRAMA DE USOS
7. DIAGRAMA DE ÁREA PERMEÁVEL
8. DIAGRAMA DE FLUXOS

## 8

### REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

## INTRODUÇÃO

Em meados de 1920, o Brasil, enfrentava uma era da urbanização Europeia, onde os Franceses foram considerados como modelo para o projeto, onde os pobres e excluídos da sociedade da época eram removidos das ruas, pois a existência dos mesmos, manchava a estética visual urbana da cidade, que para a classe social elitista, era algo muito desagradável e motivo de vergonha. A razão para tentar solucionar ou ao menos mascarar o problema que assombrava a cidade na época, foi adotar de forma rápida o movimento chamado higienista. Em 1927 o Código de menores obteve sua aprovação na Legislação Brasileira. Dado início então, a prática que adotaria a remoção dos excluídos da sociedade, atitude essa que estaria longe de realizar uma mudança prospera na vida da criança, tinham mais como estratégia de criminalização da pobreza. O Código de Menores vigorou no Brasil de 1927 até 1990, todos os jovens e crianças que estavam por alguma razão em situação vulnerável, abandono, ou visto como ameaça a sociedade, ou que apresentasse conduta antissocial, ou até mesmo sofresse com alguma enfermidade, eram remanejados em algum momento as instituições de acolhimento.

Preocupados com a situação que as crianças e jovens eram submetidos, parte da sociedade ficaram indignados por nossas crianças e jovens ficarem confinados em instituições de acolhimento, sofrendo repressão, 'reeducados' de forma perversa, ineficiente e sem resultados positivos.

*"Iniciou-se uma articulação, através dos movimentos e muitas lutas em prol de uma lei, que garantisse os direitos das nossas crianças e adolescentes (ECA- Lei 8069/90) Sancionado pelo então Presidente Fernando Collor, no dia 13/07/90, assim foi extinto o código de menores."*  
(PORTAL PERIÓDICOS, 2016)

Criada no ano de 1964, durante o regime militar, o estado brasileiro passou a implementar à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FUNABEM) programa que visava acolher jovens em situações vulneráveis, buscando preservar seus direitos e reeduca-los para a prática da cidadania, conforme as diretrizes estabelecidas no Estatuto da Criança do Adolescente (ECA).

*É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.*  
(Brasil, 1988)

*Art.19 – Este Código dispõe sobre assistência, proteção e vigilância a menores:*  
I – até dezoito anos de idade, que se encontrem em situação irregular;  
II – entre dezoito e vinte e um anos, nos casos expressos em lei. (Código de Menores – disposições preliminares)

*Art. 122. A medida de internação só poderá ser aplicada quando:*  
I Tratar-se de ato infracional cometido mediante grave ameaça ou violência à pessoa;  
II Por reiteração no cometimento de outras infrações graves;  
III Por descumprimento reiterado e injustificável da medida anteriormente imposta. (ECA, 1990)

*"O estatuto também separou as crianças e adolescentes em situação de risco dos infratores. Antes dele, quem vivia na rua, cheirava cola, praticava pequenos furtos ou matava era a mesma coisa para o Estado e ia para o mesmo lugar".*  
(BBC, 2021)



Figura 2.

Até o ano de 1974, o atendimento a crianças e adolescentes carentes era feito por unidades dispersas da Secretaria de Justiça e, posteriormente pela Secretaria de Promoção Social, por intermédio da Coordenação das Instituições Estaduais, que também era responsável por unidades atendidas de migrantes, mendigos, alcoolistas, famílias carentes e outros segmentos socialmente excluídos. A CESE (Coordenação das Instituições Estaduais) passou a possuir e acumular toda a administração social do Estado, o que acabou gerando certa sobrecarga de trabalho. Para tentar solucionar esse problema, em 1974, sob governo Laudo Natel, foi proposto a criação de uma instituição para atendimento em especial a crianças e adolescentes.

No dia 4 de setembro de 1974, foi criada a Fundação Pró-Menor, a ela, foi destinada todas as unidades de atendimento a jovens e crianças. Já em 1976, a antiga Fundação Pró-Menor passou a ser chamada Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor conhecida como FEBEM. Posteriormente a FEBEM deixou de atender adolescentes carentes, por conta do advento do ECA. Então ficou a cargo da antiga Febem o atendimento a esses jovens. (FUNDAÇÃO CASA, SP)

No dia 25 de outubro de 1999, a então antiga FEBEM passou a ser desativada devido a uma rebelião organizada pelos internos, o que acabou resultando em 30 feridos entre adolescentes e funcionários e a morte de 4 internos. (SANCHETO, R7, 2019)

*"São traumas que ficam na vida da gente. Você vê os meninos sendo carbonizados. Cabeças sendo jogadas. É uma resposta a esse estado de barbárie. Porque a Febem, em si, é um estado de barbárie. E era muito pior antes das mães se organizarem. Mas esses traumas, essas doenças, a gente vai carregando"*  
(Conceição Paganele)

*"Para os funcionários, os meninos eram lixo. Tranca lá e mata. Aquela [rebelião] explodiu por cima dos telhados. Mas e aquelas que ficavam por baixo dos telhados?"* (Conceição Paganele)

*"Falta a humanização, um projeto sério de acreditar nos jovens, separar o joio do trigo. Sabemos que há adolescentes mais difíceis, mas muitos têm uma história de vida muito difícil. Falta moradia, cuidados com a saúde, alimentação. Falta dignidade"* (Conceição Paganele)

*"Com o fim da antiga FEBEM, jovens infratores sentenciados à internação permaneceram sujeitos a um cotidiano tão punitivo quanto o de anos antes. A diferença é que a nova instituição passou a se chamar Fundação Casa."*  
(GONÇALVES, Jornalismo Júnior ECA-USP).

Com a nova proposta de readaptação ao Estatuto da Criança e do adolescente, a então antiga FEBEM passa a ter o mesmo déficit que o sistema penitenciário comum. Os números mostram que, das 148 unidades existentes que compõem a Fundação Casa, 54 sofrem com superlotação acima do que é permitido pela lei. Dados mostram que 1 a cada 3 unidades sofre com superlotação. (CARTA CAPITAL, 2014)

Como consequência, a superlotação vem acompanhada de alguns problemas como por exemplo maus – tratos e violência entre os internos, e não raramente a perda total de controle da instituição, mais conhecida como rebeliões.



Figura 3.

Figura 4.

TEMAS

---

## 1.1 TEMÁTICA

A assistência social é uma política pública, cujo objetivo é a proteção dos cidadãos, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. O centro proposto é orientado por uma arquitetura que oferecerá apoio direto aos que serão alojados no âmbito do programa de assistência social para adolescentes em conflito com a lei.

## 1.2 TEMA

É proposto um centro de apoio e convivência, para que esses jovens possam ser reintegrados novamente à sociedade. O Centro concentrará jovens em regime semiaberto, cujo regime possibilita os adolescentes exercer atividades externas e na obrigação da escolarização e a profissionalização.

Desta maneira, o Centro prestará apoio aos adolescentes encaminhando-os para consulta com profissionais qualificados, onde contaram com apoio psicológico, atividades de lazer e educação com a possibilidade de aprendizagem e requalificação profissional. Com esse apoio, é possível a “quebra” desse ciclo vicioso de reincidência as penitenciárias que faz parte do cotidiano desses jovens.

## 1.3 OBJETIVO

O Centro proposto tem como principal objetivo contribuir com a ressocialização de jovens com antecedentes criminais a sociedade, reduzindo assim, a de reincidência dos mesmos nos centros de internações de São Paulo. Para que o centro tenha sua maior eficácia, será necessário estudos de caso atual desses jovens e dos centros de custódia, para que assim seja possível pontuar as principais potencialidades e as falhas, e não se tornar mais um centro de acolhimento comum onde se recrimina ao invés de requalificar.

O jovem infrator passa a ser visto como ser irredimível e irrecuperável, justificando assim o argumento de que não os necessitam de uma instituição digna, mas sim com punições severas para que esses não se reapresentem ao crime.

Pensamentos semelhantes contribuíram para a proposta da maioria penal brasileira em 2016, onde a mesma se aplica apenas para crimes hediondos.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

Segundo Assis (1999), diante do aumento das infrações cometidas por menores, a população tende a responder para que esses jovens tenham por punições repressivas. No entanto, isso cria um ciclo de violência e inclusão. Assim, as instituições passam a desempenhar um papel de punição, indo na contramão de um lugar que trata da ressocialização e requalificação profissional.

O Centro promove novas oportunidades de aprendizagem que oferecem “novo caminho” aos jovens, preparando-os para o seu retorno à sociedade.

Assim, a taxa de reincidência diminuirá e, em vez de reiterar esses jovens com métodos opressores, irá auxiliar no redirecionamento dos jovens, para que esses sigam com um futuro livre do envolvimento com o crime.

Considerando que a criança e o adolescente são o futuro da nação, estes devem ser zelados, pois segundo Gomes da Costa (1989, citado por Liberati, 1995, p. 16): *“o maior patrimônio de uma nação é o seu povo, e o maior patrimônio de um povo são suas crianças e jovens”*.

## 1.5 METODOLOGIA

A base para a elaboração do trabalho consiste principalmente na retratação do contexto histórico dos centros de internação. Utilizando material e artigos jornalísticos, é possível mostrar como crianças e adolescentes têm se mantido ao longo das últimas décadas. O Centro segue as orientações do ECA, o que é extremamente importante ter conhecimento dos artigos que garantem os direitos dos jovens, em particular o jovens que estão em regime de liberdade condicional, pois o projeto da instituição é voltada para este grupo. A partir de dados gráficos, estudos de livros e dissertações, o projeto será desenvolvido, para que assim busque sua maior eficácia na reintegração, sem a violência e repressão

## 2. 0 CRIMINALIDADE INFANTIL

Nos dias atuais, é comum observarmos que por mais cuidadosos que sejam os pais, seus filhos estão vulneráveis as crueldades que acercam a sociedade, sendo parte dela composta de seres desprovidos de qualquer sentimento de compaixão, colocam em risco a integridade física e moral de nossos jovens. Com o objetivo de benefício próprio, partes desses indivíduos mal intencionados se aproveitam muitas vezes da inocência desses jovens para satisfazem seus atos ilegais, fazendo falsas alusões de uma vida próspera e luxuosa através do mundo do crime.

Observa-se também que a falta de condições financeiras, ou muita das vezes pobreza extrema, contribuem para que pensamentos a favor da vida do crime seja um meio viável. Devido dessa situação de vulnerabilidade, e o fato de menores de dezoito anos não se enquadrarem na maioria penal, os criminosos, principalmente, os traficantes de drogas, constantemente abordam essas crianças com o objetivo de manipulá-los..

### 2.1 PERFIL DOS JOVENS

Não é necessário elaborar diversos estudos de caso para que se note que o jovem infrator em sua grande maioria, é oriundo das margens periféricas da sociedade, de maneira mais clara, é o menor que mora na favela. Essa segregação, se da origem na maioria de suas vezes devido a uma exclusão social, tangente a cultura quanto a condições raciais e socioeconômicas. Segundos dados divulgado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), se fosse possível traçar um perfil médio para os jovens infratores em medida socioeducativa, em sua maioria dos casos tais características seriam dominadas por :



Figura 5.

## 2. 2 ÍNDICE DE CRIMINALIDADE E REINCIDENCIA

Segundo dados de pesquisa divulgados pelo Ministério Público de São Paulo, Aponta-se que, entre os anos de 2014 e 2017, 61% dos jovens internados em medidas socioeducativas eram reincidentes.

Dentre os atos infracionais cometidos

- 86% cometeram roubo ou tráfico
- 8,9% cometeram crimes hediondos (homicídios, latrocínios ou estupros)

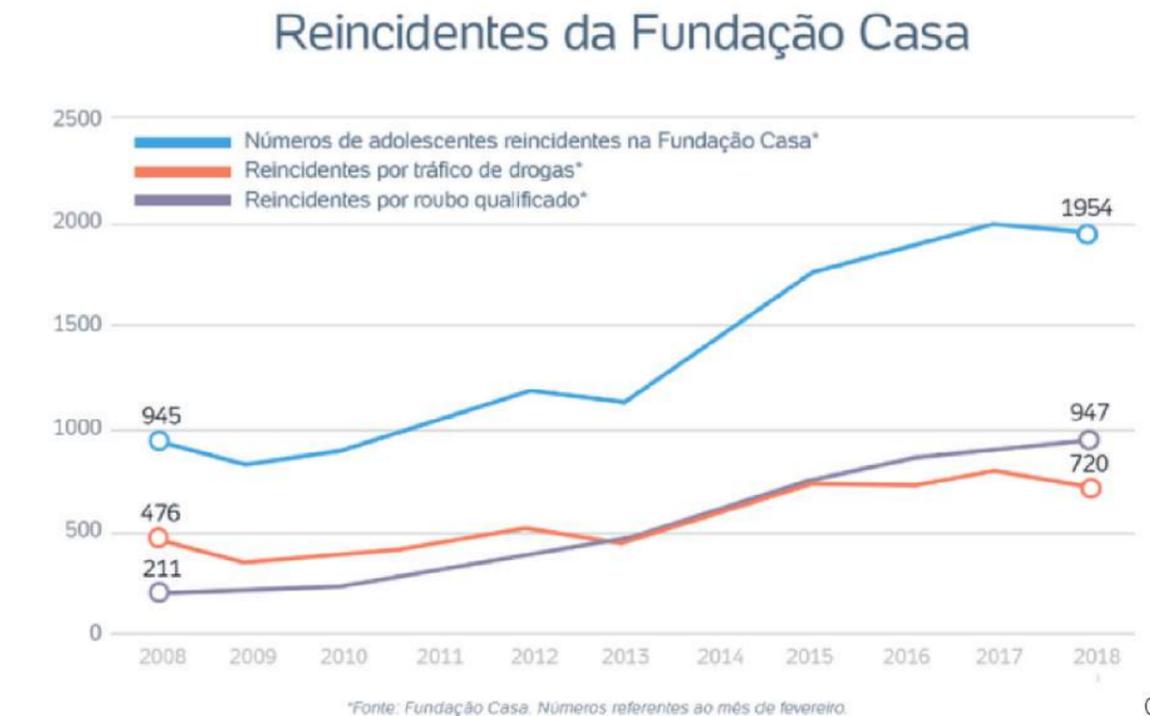


Gráfico 1.

### 3.0 INTERNAÇÃO

#### 3.1 O QUE É?

De acordo o (ECA), a internação é uma medida socioeducativa destinada a cumprir a sentença proferida pelo judiciário.

A Internação difere de reclusão e detenção, o segundo termo são medidas de restrição da liberdade, e são previstas como pena para os delitos de pessoas maiores de dezoito anos e que não são obrigadas a escolarização como obrigação.

Executadas em adolescentes com idade mínima de 12 anos a 18 anos incompletos, pela Lei nº 8.069/1990 na qual é isento os menores de 18 anos completos.

Segundo o ECA, a medida de internação pode ser em qualquer momento prorrogada, revogada ou substituída por outra medida.

Este regime de internação, é apenas abordado em casos graves. De acordo com o Art.98 do ECA, os centros de internação devem seguir as seguintes recomendações no quadro ao lado;

Desta maneira, apenas as unidades socioeducativas que cumpram a todos esses padrões podem ser consideradas como instituição de acolhimento.

*I – observar os direitos e garantias de que são titulares os adolescentes;*

*II – não restringir nenhum direito que não tenha sido objeto de restrição na decisão de internação;*

*III – oferecer atendimento personalizado, em pequenas unidades e grupos reduzidos;*

*IV – preservar a identidade e oferecer ambiente de respeito e dignidade ao adolescente;*

*V – diligenciar no sentido do restabelecimento e da preservação dos vínculos familiares;*

*VI – comunicar à autoridade judiciária, periodicamente, os casos em que se mostre inviável ou impossível o reatamento dos vínculos familiares;*

*VII – oferecer instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança e os objetos necessários à higiene pessoal;*

*VIII – oferecer vestuário e alimentação suficientes e adequados à faixa etária dos adolescentes atendidos;*

*IX – oferecer cuidados médicos, psicológicos, odontológicos e farmacêuticos;*

### 3.2 MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

De acordo com o ECA, as medidas socioeducativas são categorizadas em três regulamentos, entre eles são:

- Internação
- Semiliberdade
- Liberdade Assistida.

As medidas adotadas são defendidas com o objetivo de:

- Atribuir responsabilidade aos jovens dos atos criminais cometidos.
- Reintegração dos jovens perante a sociedade de maneira que não retire seus direitos.

Segundo o ECA (2017) é de extrema importância que existam, instituições qualificadas para cumprirem as medidas socioeducativas.

A Lei 12.594/12 dispõe, em seu art. 35, acerca de princípios que devem reger a execução socioeducativa:

*I – legalidade, não podendo o adolescente receber tratamento mais gravoso do que conferido ao adulto;*

*II – excepcionalidade da intervenção judicial e da imposição de medidas, favorecendo-se meios de auto composição de conflitos;*

*III – prioridade a práticas ou medidas que sejam restaurativas e, sempre que possível, atendam às necessidades das vítimas;*

*IV – proporcionalidade em relação à ofensa cometida;*

*V – brevidade da medida em resposta ao ato cometido, em especial o respeito ao que dispões o art.122 da Lei nº8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);*

*VI – individualização, considerando-se a idade, capacidades e circunstâncias pessoais do adolescente;*

*VII – mínima intervenção, restrita ao necessário para a realização dos objetivos da medida;*

*VIII – não discriminação do adolescente, notadamente em razão de etnia, gênero, nacionalidade, classe social, orientação religiosa, política ou sexual, ou associação ou pertencimento a qualquer minoria ou status; e*

*IX – fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários no processo socioeducativo. (Estatuto da Criança e do Adolescente, 2017).*

Dessa maneira, as medidas socioeducativas são vinculadas conforme é estabelecido no direito da criança e do adolescente.

Assim as instituições terão de seguir a legalidade da proteção desses menores.



Figura 6.

---

## REFERENCIAL DE PROJETO



#### 4.0 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

O estudo da referência e a compreensão de como os arquitetos urbanistas desenvolveram tais soluções projetuais, é um grande fator para ser levado como ponto de partida para iniciar-se um estudo de viabilidade de projeto.

Considerando essa importância, o presente trabalho é composto de três estudos de caso com a intenção de ampliar a gama de soluções projetuais para a criação do Centro de Apoio e Convivência.

Os edifícios escolhidos são instituições socioeducativas em diferentes países, para dessa forma compreender como cada país estruturou seu programa de necessidades e como construíram.

Assim serão considerados o volume, estética e a relação de impacto com o entorno, e consequentemente seus pontos mais fragilizados.

#### 4.1 CENTRO EDUCACIONAL - FRANÇA

**Arquitetos:** Combas Architectes

**Local:** Marseille, França

**Ano:** 2017

**Área:** 2.000m<sup>2</sup>



Figura 8.

Localizado na França, esse edifício socioeducativo tem uma arquitetura moderna projetada horizontalmente em toda sua extensão, com extremidades irregulares que lembram residências, pois tal construção também utiliza o mesmo tipo de cobertura inclinada. Seu revestimento exterior e interior em pintura de cor branca, agrega a sensação de calma e tranquilidade. Tendo todo seu revestimento exterior e interior em pintura de cor branca, agrega a sensação de calma e tranquilidade. Sua fachada contempla uma arquitetura minimalista, apenas com elementos de esquadrias em toda sua extensão.

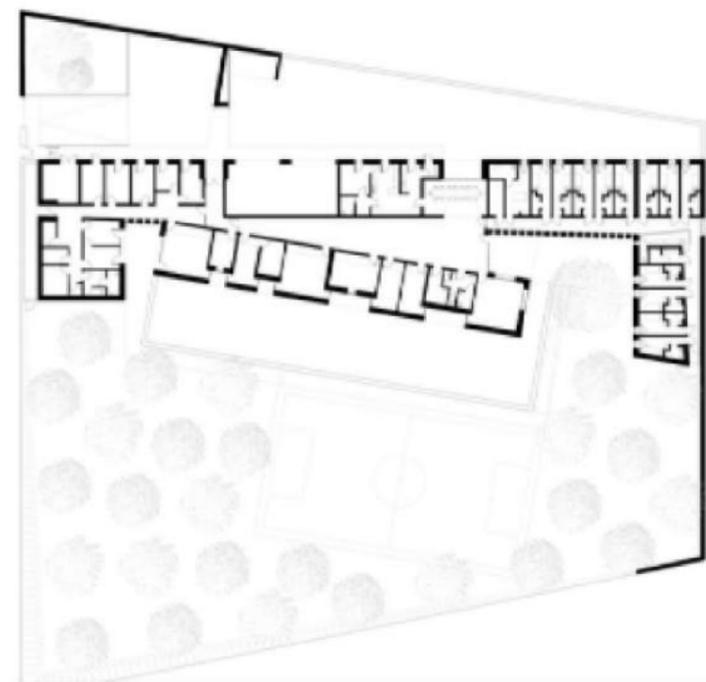


Figura 9.

Localizado na França, o Centro escolhido por causa de sua modulação no terreno implantado, dificilmente se assemelha a uma instituição de medidas socioeducativa por carregar uma arquitetura de leve aspecto. Executado com alvenarias brancas e mobiliário em madeiras claras que agregam ainda mais a sensação de um ambiente onde a calma prevalece. Observa-se também que o edifício faz uso de grandes aberturas laterais e de claraboias, permitindo também a entrada de luz natural para o projeto, proporcionando o controle de temperatura ideal no centro.



Figura 10.



Figura 11.



Figura 12.



Figura 13.



Figura 14.

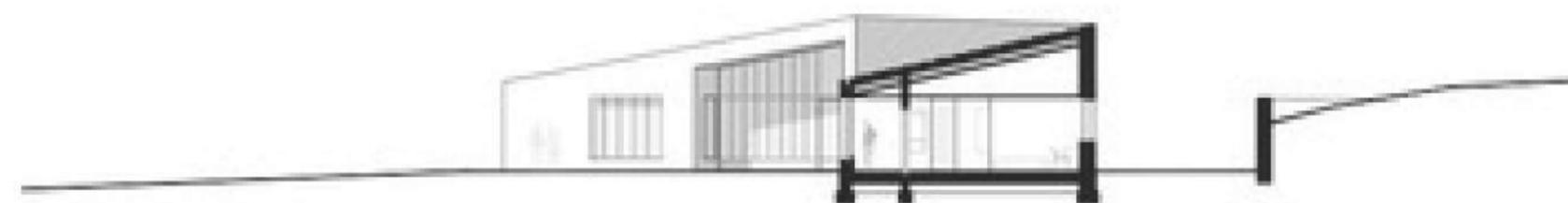


Figura 15.

## 4.2 FUNDAÇÃO CASA - BRASIL



Figura 16.

**Arquitetos:** Desconhecido

**Local:** São Paulo, Brasil.

**Ano:** 2007

**Área:** sem dados

O segundo estudo de caso se trata sobre a famosa Fundação Casa, por questões de segurança, a instituição não disponibiliza a divulgação das plantas de arquitetura. Ao observar sua fachada, nota-se que o edifício faz grande uso de esquadrias com grades de proteção, utilizadas para impossibilitar que os internos fujam pelas mesmas. O projeto de arquitetura inserido em 2006 em São Paulo tem seu volume predominantemente vertical, e uma arquitetura 'pesada' divergente do exemplo anterior, nesse estudo de caso fica evidente que o edifício se trata de uma instituição de segurança, com grades enferrujadas e pisos em concreto desempenado, nota-se o estado degradável da instituição.

A instituição é marcada pelo seu histórico de diversas rebeliões e severas denúncias de maus tratos que os internos sofrem dentro da instituição, fazendo com que assim suas qualidades sejam ofuscada devido a tantos pontos negativos.



Figura 17.



Figura 18.



Figura 19.

### 4.3 CENTRO DE JUVENTUDE - CANADÁ



Figura 20.

**Arquitetos:** Kleinfeldt Mychajlowycz

**Local:** Brampton, Canadá

**Ano:** 2009

**Área:** 20438 m<sup>2</sup>

A instituição Roy McMurry Youth Centre Kleinfeldt Mychajlo Wicz, no seu passado se tratava de uma antiga penitenciária feminina, que foi reformada para abrigar jovens infratores. A casa atualmente está implantada em um terreno de 40 hectares e abriga os gêneros masculino e feminino, sendo dividido em alas distintas, em seu total contam com 10 pavilhões, entre eles alojamentos, áreas de mantimentos, escolas e espaços religiosos.



Figura 21.



Figura 22.



Figura 23.



Figura 24.

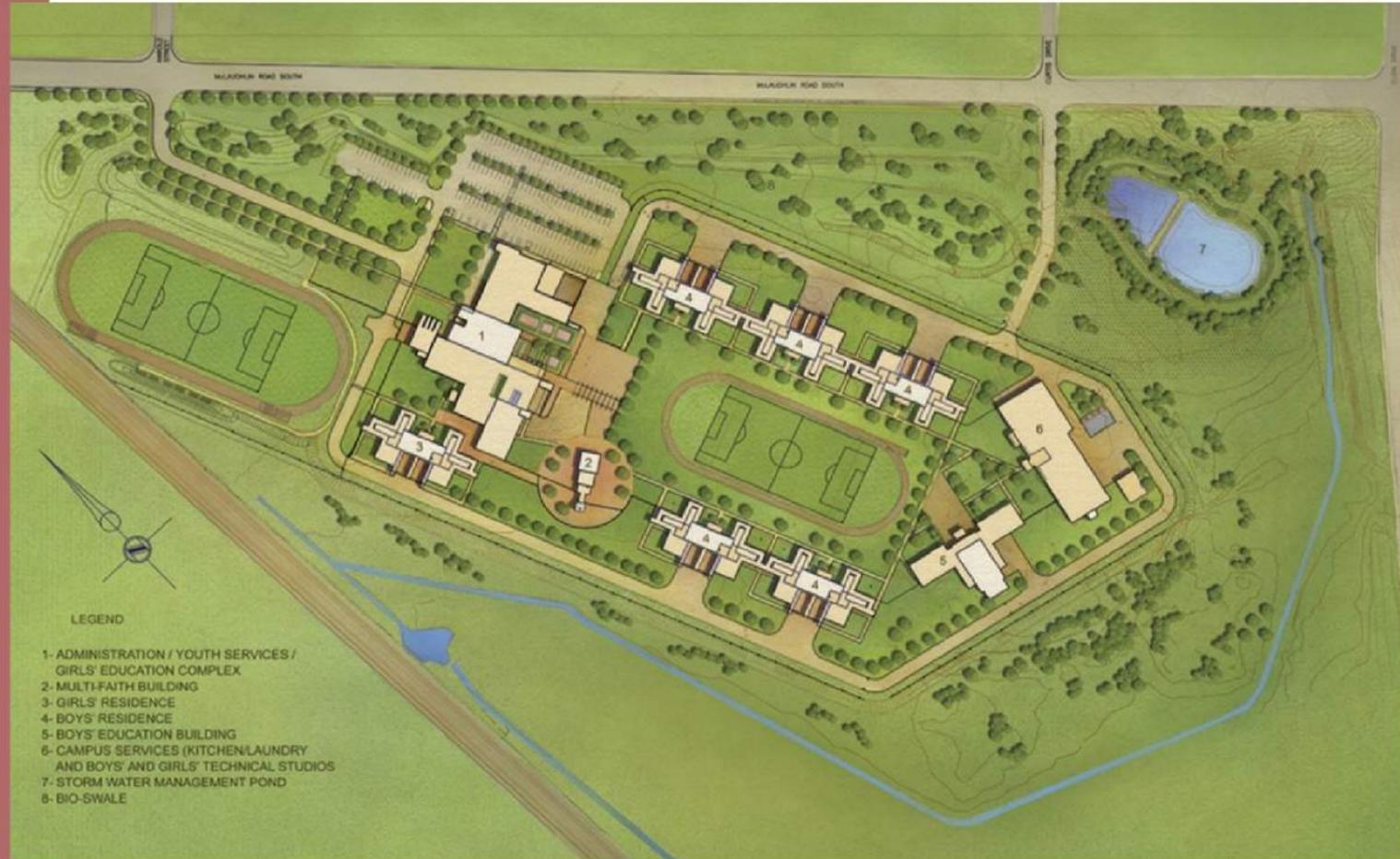
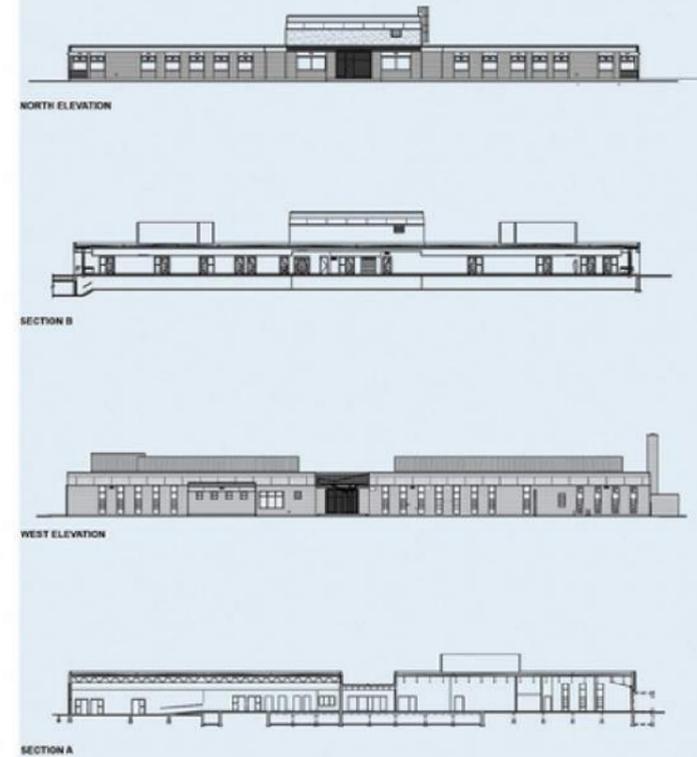


Figura 25.



RENOVATED BOY'S SCHOOL AND SERVICES / SHOPS BUILDING



ROY McMURTRY YOUTH CENTRE, CANADA

Figura 26.

#### 4.4 CENTRO DE BEM ESTAR PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - FRANÇA



Figura 27.



Figura 28.



Figura 29.



Figura 30.



Figura 31.

**Arquitetos:** Marjan Hessamfar & Joe Vérons

**Local:** Paris, França

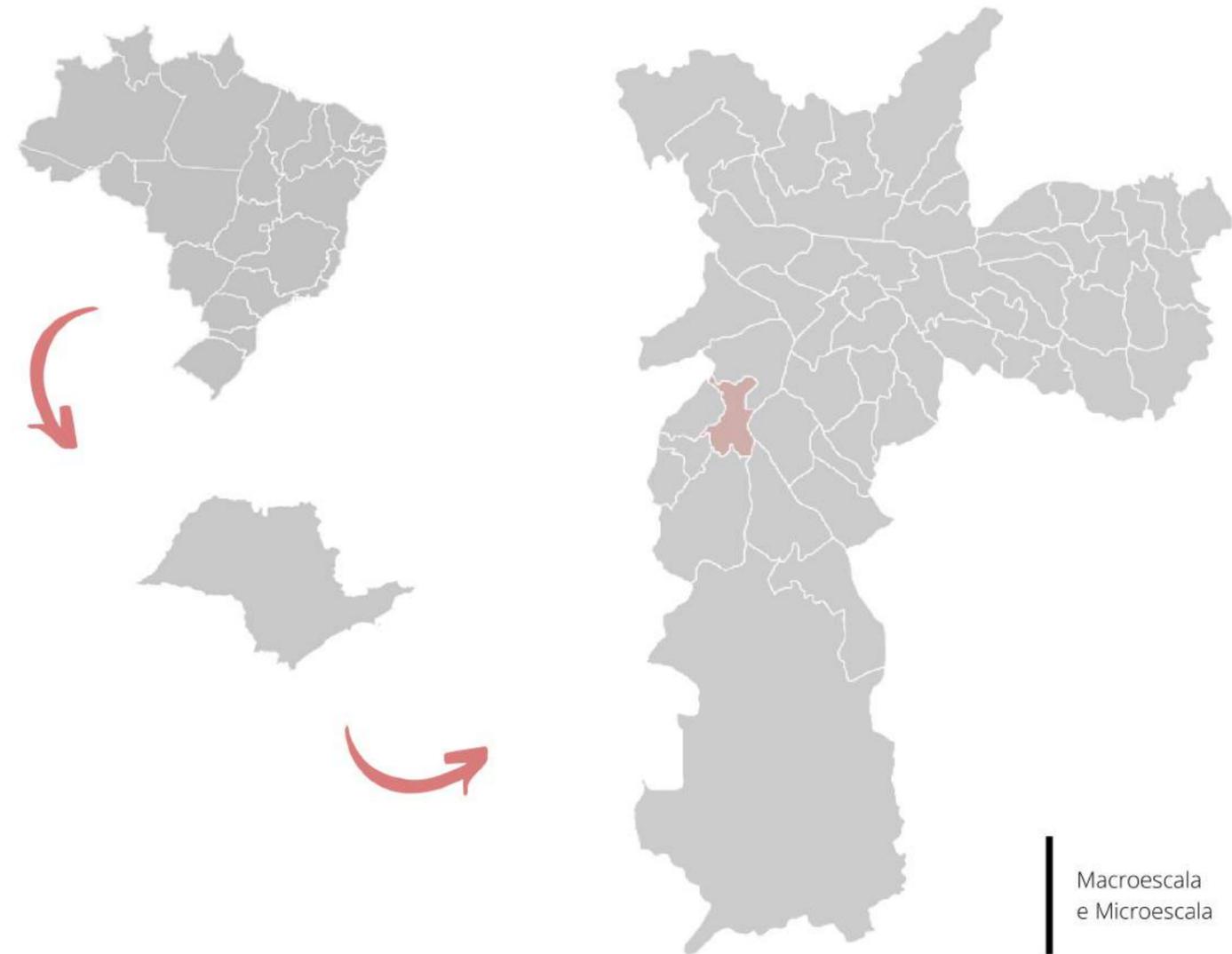
**Ano:** 2013

**Área:** 6225m<sup>2</sup>

inserido na capital da França, esse edifício de arquitetura modular moderna proporciona abrigo para menores de idade sob tutela legal, o objetivo principal do centro é prestar suporte educacional e psicológico para as crianças, de forma que os jovens sintam-se protegidos. Parte da proposta projetual contempla que cada nível de piso tenham departamentos independentes e sejam ocupados por diferentes grupos de idades. Os arquitetos trouxeram o uso de persianas para controlar a entrada de luz solar e projetaram as fachadas principais do edifício orientadas ao lado sul e oeste para otimizar a entrada de luz natural. O Centro foi desenhado a partir de uma estrutura em "L", permitindo uma modulação de terraço recreativo em cada nível de piso.

ÁREA DE ESTUDO





Macroescala e Microescala

Figura 32.

O projeto será elaborado no distrito Jardim São Luis, região da zona sul do município brasileiro de São Paulo.

Após o novo plano diretor do município vigente no ano de 2002 pela LEI Nº 13.430, permitiu com que o distrito ganhasse mais autonomia, pois anteriormente os distritos Jardim São Luís e Jardim Ângela faziam parte do Capão Redondo.

O distrito Jardim São Luís faz divisa com Campo Limpo e Capão redondo que segundo dados divulgados em 2017 pelo estado, ocupam a lista entre os cinco distritos com maior índice de criminalidade no estado de São Paulo

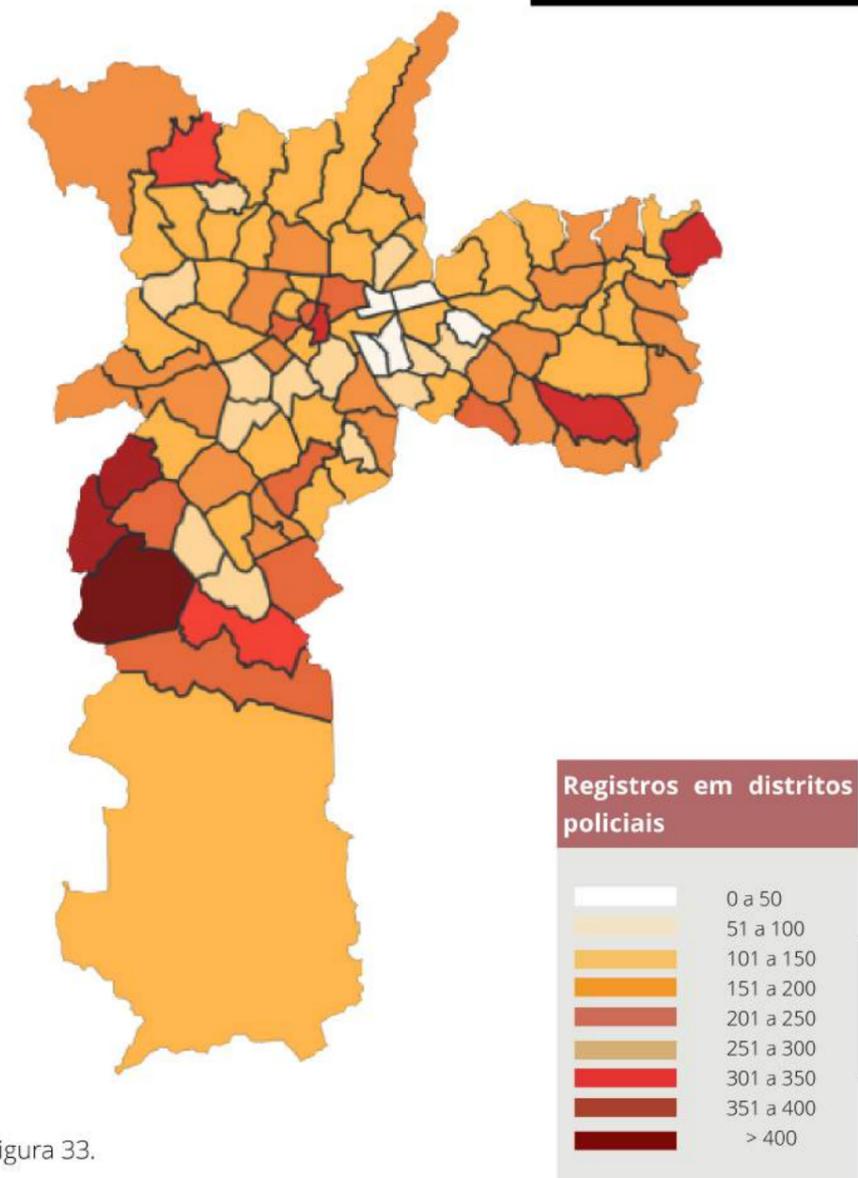
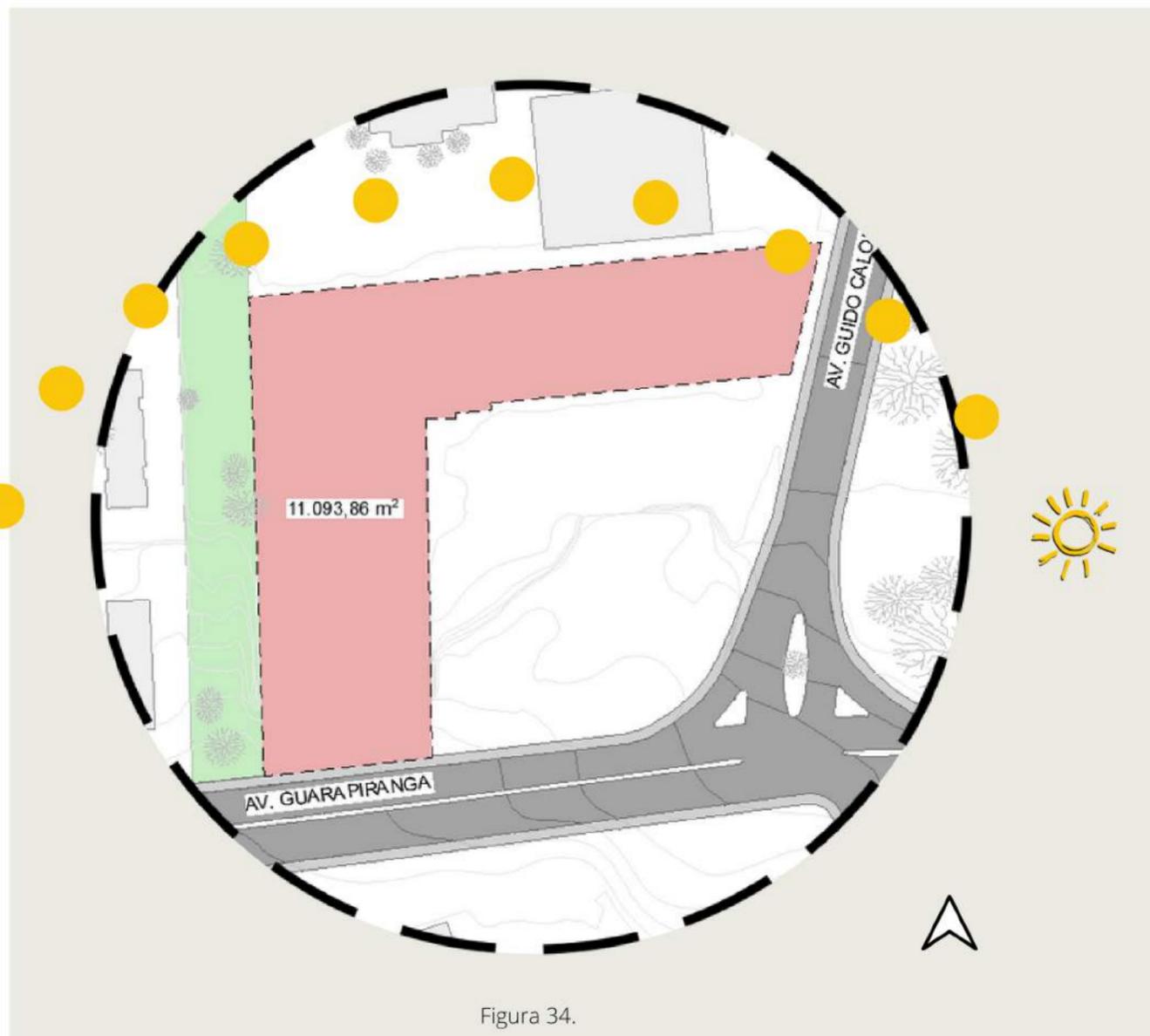


Figura 33.

Fonte: Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo

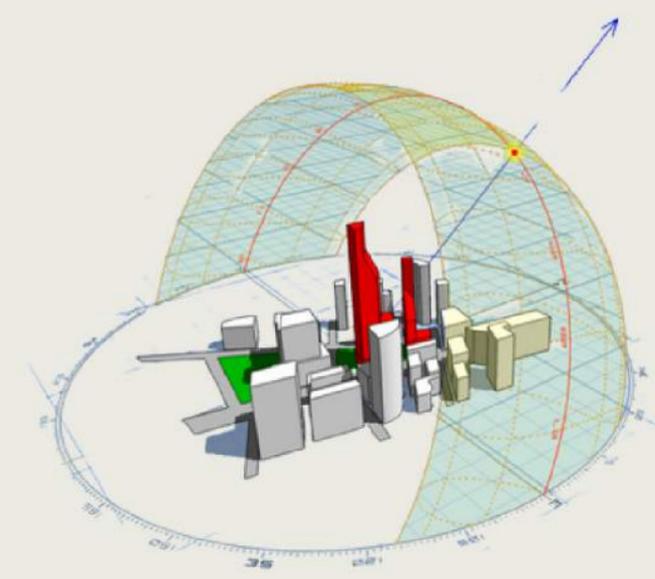
Gráfico 2.

5.0 LOCALIZAÇÃO



São Paulo possui um clima tropical, os meses que registram as maiores altas na temperatura estão compreendidos entre os meses de Fevereiro, com máxima de 28° graus em média. O mês mais frio do ano em São Paulo é julho, com máxima de 13° graus em média. O dia mais longo em São Paulo pode variar ao longo do ano, porém em 2022 o dia mais curto é 21 de junho, com 10 horas e 41 minutos de luz solar e o dia mais longo será dia 21 de dezembro, contando com 13 horas e 35 minutos de luz solar.

Data do Estudo
DATA: 21/03/2022
HORA: 10h:30m
Informações Solares
Az/Alt: 50,41° / 55,17°
Nascer do sol : 06h:11m
Pôr do sol : 18h:18m
Luz do dia : 12h:06m



Caminho do Sol em 3D.  
Fonte: Drajmarsh  
Editado pelo autor em 2022

**ESTUDO SOLAR**

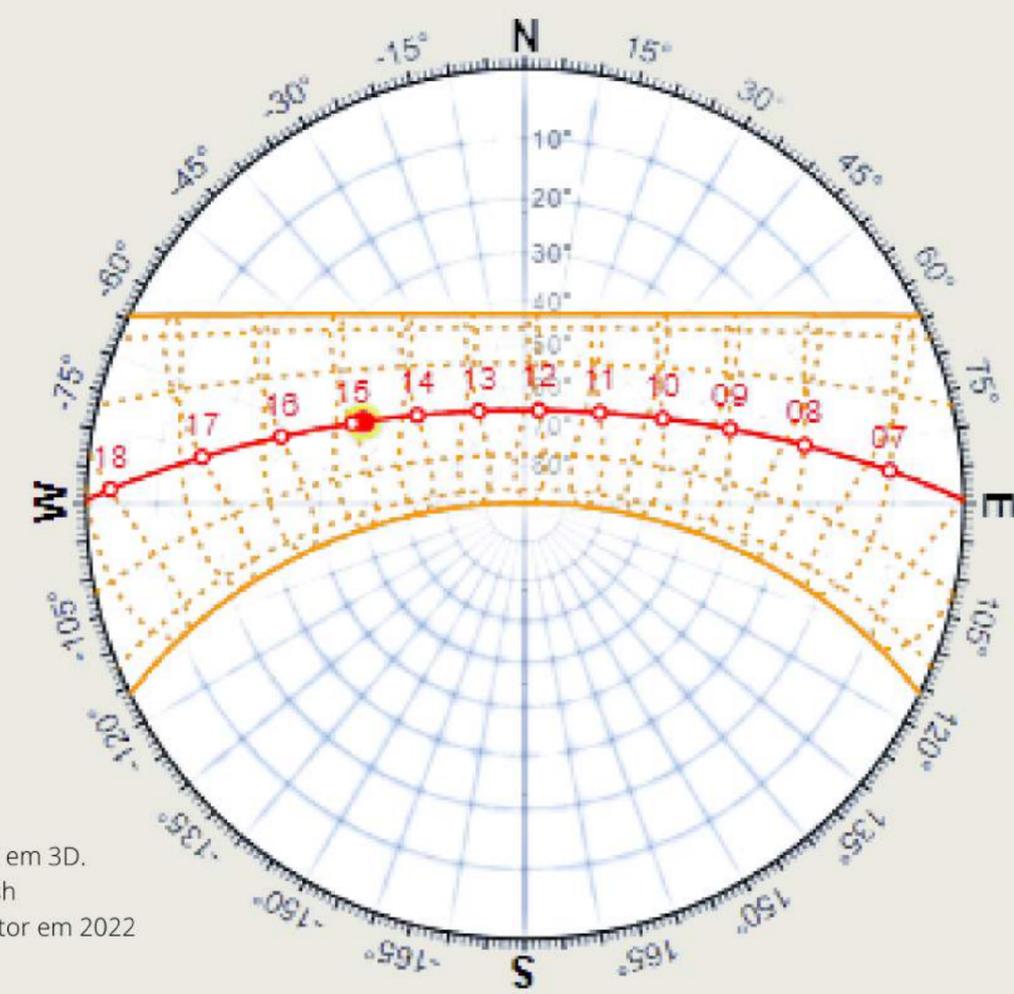




Figura 37.



Figura 38.



Figura 39.



Figura 40.

O terreno escolhido está localizado no bairro Jardim São Luiz, ao final da Avenida Guido Caloi Nº 2560, de esquina com a Avenida Guarapiranga. As dimensões dos perímetros são de 140m, 160m, 50m, 96m, 100m, 43m. O terreno tem sua origem a partir da unificação de dos dois lotes, e a área total do terreno é de 11.076m<sup>2</sup>. O lote encontra-se em desuso desde 2018, anteriormente tratava-se de uma indústria metalúrgica de fundição de alumínio com cerca de 400 funcionários, e após ser demolida, nos dias atuais encontra-se em completo estado de deterioração e destruição, há diversos relatos de moradores da região que alegam que o local esta tomado por usuários de drogas que praticam furto no local da antiga edificação. O local situa-se em ponto estratégico, de frente a uma avenida classificada como via arterial que permite conexões com bairros e outras regiões da cidade. O local também possui fácil acesso ao transporte público, pois seu entorno conta com diversos pontos de ônibus em sua proximidade e uma estação de metrô à menos de 2km de distancia.

De acordo com a classificação do zoneamento da cidade de São Paulo, a área de estudo é classificada como ZPis-1, onde segundo quadro de usos permitidos por zona, são áreas destinadas a maior diversificação de usos não residências.

Segundo dados divulgado pela Gestão Urbana de SP, o lote esta consolidado dentro da área de estudo do PIU Arco da Jurubatuba, que atualmente está em discussão na Câmara municipal de São Paulo.

#### PROJETOS DE INTERVENÇÃO URBANA

- AMBIENTAIS
- ECONÔMICO-FINANCEIRAS
- GESTÃO DEMOCRÁTICA
- **SOCIAIS**
- URBANÍSTICAS

#### 5.1 TERRENO

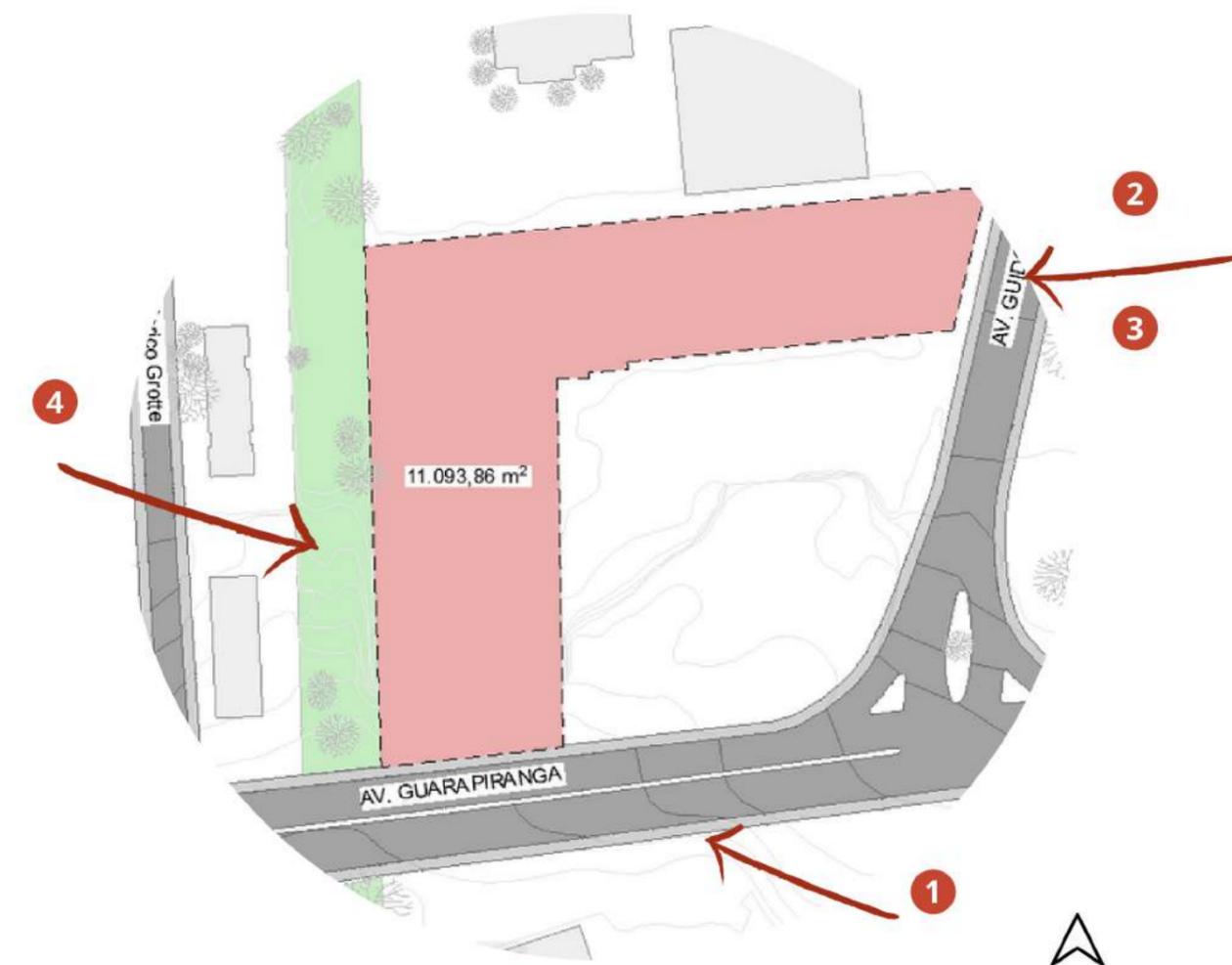


Figura 41.

No estado de São Paulo, ao observarmos os pontos em macro escala, é possível identificar facilmente que as diversas instituições de internação ficam alocadas em pontos estratégicos na região central da capital. Porém ao observarmos os espaços cedidos para as casas de semiliberdade ativadas atualmente, nota-se que se tratam de residências cedidas pelo governo, e que estão inseridas em regiões fora de contexto, geralmente em bairros residenciais, onde não se tem um estudo aprofundado do programa de necessidades com espaços mínimos necessários e pensados para que esses jovens que se enquadram no âmbito de semiliberdade, possam de fato se interessar pela estrutura oferecida do local e assim cumprirem as medidas socioeducativas que os permitiram sua reeducação perante a sociedade.



#### CLASSIFICAÇÃO DAS VIAS

- AVENIDA ARTERIAL
- ARTERIAL LOCAL
- LOCAL

Figura 42.



- AV. GUARAPIRANGA
- AV. GUIDO CALOI
- AV. LUIZ GUSHIKEN / AV TOMÁS DO VALÊ
- PONTOS DE ÔNIBUS

Figura 43.

## 5.2 USO DO SOLO



Figura 44.

- COMÉRCIO E SERVIÇO
- RESID. VERTICAL MÉDIO/ALTO PADRÃO
- RESID. VERTICAL BAIXO PADRÃO
- RESID. HORIZ. MÉDIO/ALTO PADRÃO
- SEM PREDOMINÂNCIA
- RESIDENCIAL COMÉRCIO E SERVIÇO
- RESID. HORIZ. BAIXO PADRÃO

## 5.3 CHEIOS E VAZIOS



Figura 45.

- CHEIOS
- VAZIOS
- LOTE

Nesse estudo é possível verificar que o recorte é uma área bem adensada. Identifica-se também alguns vazios urbanos que tendem para os limites do recorte.

#### 5.4 JUSTIFICAVA

Buscando compreender em que tipo de região o Centro deveria ser implantado, a escolha do lote se deu a partir da descentralização da instituição, onde atualmente é possível observar que os centros socioeducativos, em sua maioria, encontram-se inseridos na região central da capital de São Paulo. Adotando a ideia da descentralização, foi proposto um levantamento em qual região melhor atenderia a esse cenário. Partindo então a ser inserido na zona sul da capital, local onde a criminalidade se faz bastante presente na vida das pessoas.

Após um estudo em macro escala, foi observado que à poucos metros do local da área de estudo, existe uma Fundação Casa, onde assim, haverá um contexto entre entorno, instituição e problemática.

Nesse cenário, a proposta em diminuir o índice de reincidência não só faz mais sentido, como teria maior eficácia, pois quando inserido em uma região problemática, os jovens em âmbito de semiliberdade ou condições vulneráveis de rua, teriam uma instituição eficiente que os redirecionaram para um futuro melhor longe da vida do crime.

Em um levantamento de macro para micro escala, o lote ganhou prioridade pelo seu grande potencial construtivo devido sua longa extensão de terreno, possibilitando assim um programa de necessidades mais abrangente. O lote também possui uma área de grande visibilidade devido ao alto movimento durante o dia e também por possuir grande fluxo de pedestres na região. O local também possui diversos pontos de transporte público em seu entorno, além de conexão com as marginais do rio pinheiros e estações de metro da linha 5 lilás.

Figura 46.



Fundação Casa  
Jd. São Luiz.

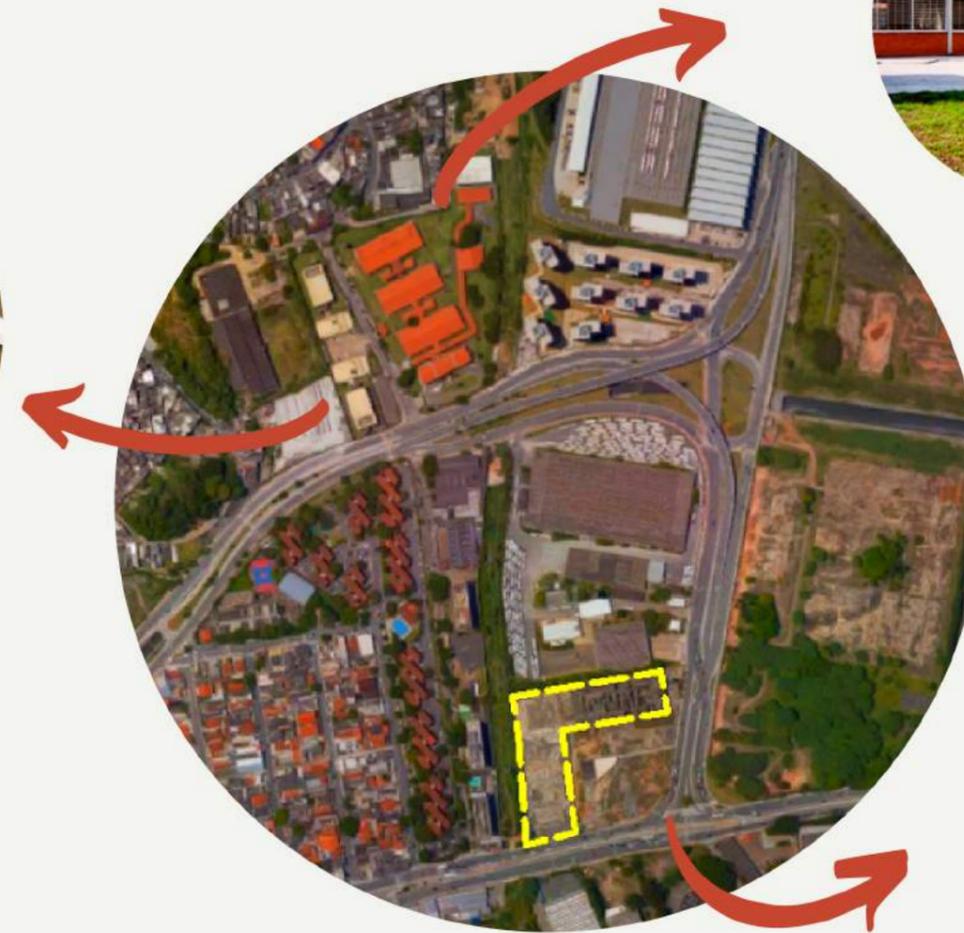


Figura 47.



Fatec. Dom Paulo  
Zona Sul.

Figura 48.



Lote

Figura 49.

**PROGRAMA**



## 6.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi desenvolvido pensando nas necessidades e objetividades dos jovens. O Centro terá como objetivo um local de acolhimento, onde jovens terão acesso a programas de lazer e atividades educativas, conformando um ambiente leve e descontraído, e não uma instituição que irá puni-los.

Dessa forma esperasse que o jovem terá prazer em frequentar um ambiente como esse, que proporcionara principalmente ocupação e diversão na vida desses jovens, para que essas pessoas não fiquem desoladas e acabem voltando para a vida do crime.

O Centro terá sua setorização dividida em dois blocos, sendo eles o bloco de áreas sociais, e bloco de áreas íntimas.

No bloco social, o pavimento térreo, por ser a primeira área da edificação, será concentrado toda a área de recepção/social do edifício, com sala de espera, banheiros e acessos verticais para a edificação. Ainda no mesmo pavimento, será inserido a cozinha e refeitório no perímetro da edificação, formando assim um pátio central, onde ocasionalmente eventos ou apresentações poderão ser realizados. O pavimento superior ainda concentrará parte da área social, com um grande mezanino conformando os acessos para a biblioteca e as salas de convivência dos internos.

O segundo pavimento terá uma setorização íntima, onde irão ser alocados as áreas de apoio pedagógico e salas institucionais/enfermaria.

No bloco privativo, irão ser distribuídos os alojamentos dos internos, sendo eles divididos por alojamentos masculino e feminino.

O térreo será distribuído toda setorização administrativa com alguns espaços voltados para a para convivência dos internos.



Figura 50



### VENTILAÇÃO NATURAL

Aberturas que promovem a entrada de ventilação cruzada.



### ILUMINAÇÃO NATURAL

Aberturas em locais que recebam a maior quantidade de luz natural ao longo do dia.



### ACESSIBILIDADE

Acessos e espaços de circulação adequados para atender as pessoas com deficiência.



### CONFORTO ACÚSTICO

Utilização de materiais adequados para melhor isolamento sonoro dos ambientes.



### INTEGRAÇÃO

Ambientes que integram diferentes setores do edifício.



### INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA

Espaços que permitam conexão com a natureza



### ÁREAS DE LAZER

Espaços adequados para a prática de esporte.



Figura 51.

## ADMINISTRATIVO

<b>Ambientes</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Isolamento Acústico</b>	<b>Isolamento Térmico</b>	<b>Ventilação</b>	<b>Iluminação</b>
Recepção	01	87,48m <sup>2</sup>	Não	Não	Mista	Mista
Administrativo	01	18,27m <sup>2</sup>	Sim	Não	Mista	Mista
Sala dos Professores	01	16,43m <sup>2</sup>	Sim	Sim	Natural	Natural
Almoxarifado	01	15,74m <sup>2</sup>	Sim	Sim	Natural	Natural
Sala de Monitoramento	01	15,10m <sup>2</sup>	Não	Não	Natural	Natural
Banheiro Feminino	01	13,78m <sup>2</sup>	Sim	Sim	Mista	Mista
Banheiro Masculino	01	13,98m <sup>2</sup>	Não	Não	Natural	Natural
Banheiro PCD	01	3,04m <sup>2</sup>	Não	Não	Natural	Natural

## LAZER E CONVÍVIO

<b>Ambientes</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Isolamento Acústico</b>	<b>Isolamento Térmico</b>	<b>Ventilação</b>	<b>Iluminação</b>
Biblioteca	02	245,00m <sup>2</sup>	Sim	Sim	Mista	Mista
Sala de Jogos	01	31,20m <sup>2</sup>	Sim	Não	Mista	Mista
Sala de Aula	04	35,91m <sup>2</sup>	Não	Não	Mista	Mista
Sala Multiuso	02	35,00m <sup>2</sup>	Sim	Não	Mista	Mista
Sala de Oficina	02	34,00m <sup>2</sup>	Sim	Não	Mista	Mista
Sala de informática	01	25,32m <sup>2</sup>	Não	Não	Mista	Mista
Quadra Esportiva	01	800,00m <sup>2</sup>	Não	Não	Natural	Natural

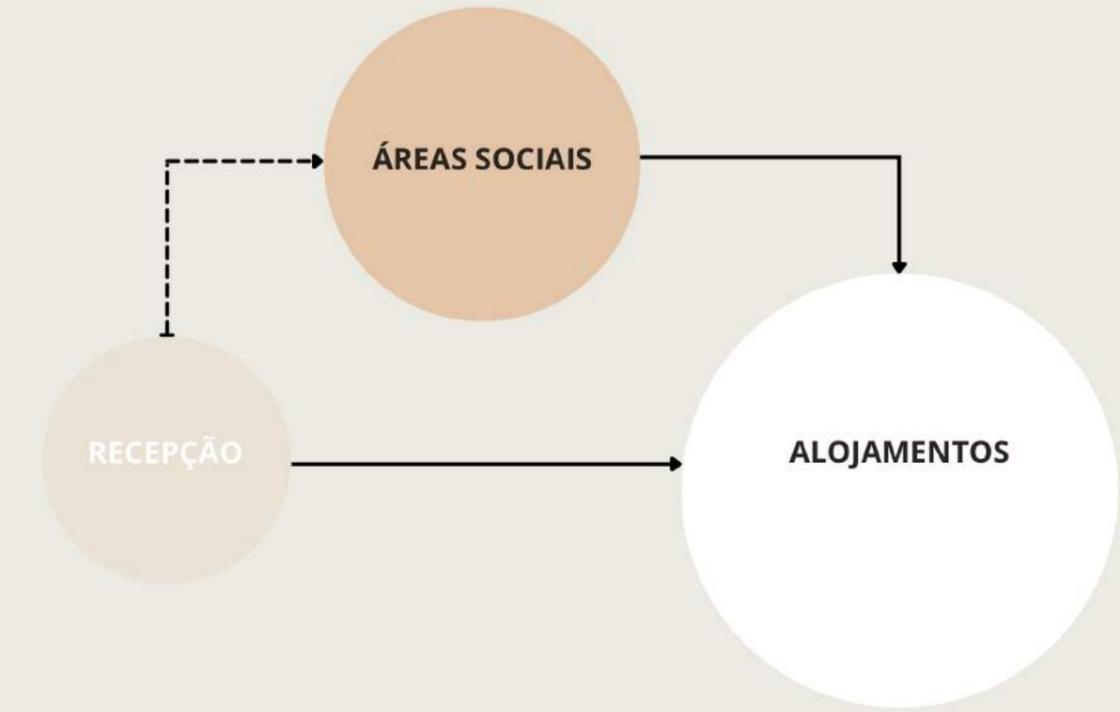
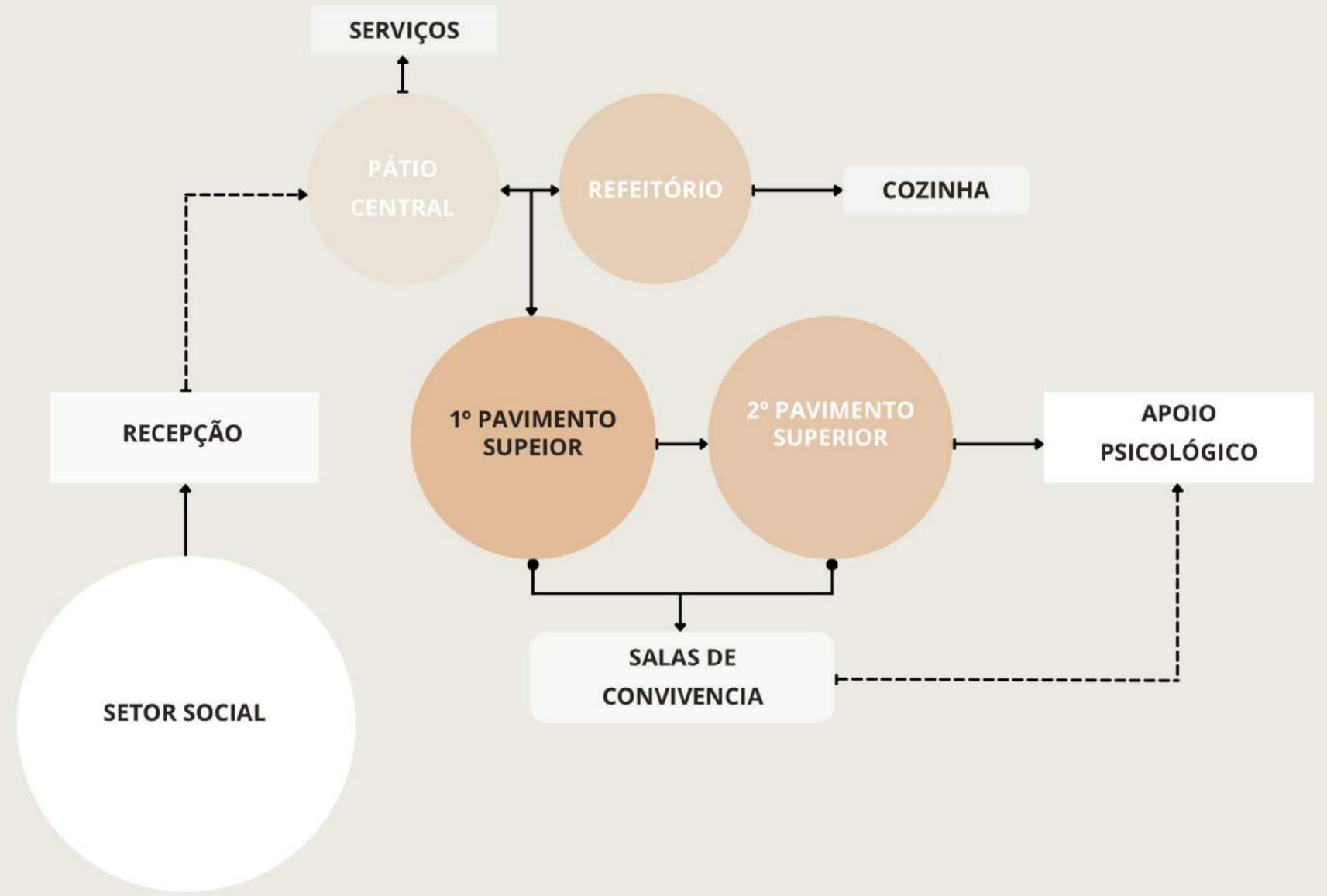
## SAÚDE E APOIO SOCIAL

<b>Ambientes</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Isolamento Acústico</b>	<b>Isolamento Térmico</b>	<b>Ventilação</b>	<b>Iluminação</b>
Sala de Psicólogo	01	15,70m <sup>2</sup>	Não	Sim	Mista	Mista
Sala de Assistência Social	01	16,40m <sup>2</sup>	Não	Não	Mista	Mista
Sala de Fisioterapia	01	16,40m <sup>2</sup>	Não	Não	Mista	Mista
Sala de Oficina	02	34,00m <sup>2</sup>	Não	Não	Mista	Mista
Sala Multiuso	02	35,90m <sup>2</sup>	Não	Não	Natural	Mista
Sala Médica	01	13,60m <sup>2</sup>	Não	Não	Natural	Mista
Recepção Médica	01	15,10m <sup>2</sup>	Não	Não	Natural	Mista
Triagem	01	11,50m <sup>2</sup>	Não	Não	Natural	Mista

## SERVIÇO

<b>Ambientes</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Isolamento Acústico</b>	<b>Isolamento Térmico</b>	<b>Ventilação</b>	<b>Iluminação</b>
Copa	01	10,00m <sup>2</sup>	Não	Não	Mista	Mista
Refeitório de Funcionários	01	20,00m <sup>2</sup>	Não	Não	Mista	Mista
Depósito de Lixo	01	10,00m <sup>2</sup>	Não	Não	Natural	Natural
Casa de Máquina	01	20,00m <sup>2</sup>	Não	Não	Artificial	Artificial
Elevador	01	4,25m <sup>2</sup>	Não	Não	Artificial	Artificial
Escada	01	15,00m <sup>2</sup>	Não	Não	Natural	Mista
Estacionamento	01	-	Não	Não	Natural	Mista

6.2 FLUXOGRAMA



## 7. ESTUDO PRELIMINAR

---

## 7.1 DIRETRIZES PROJETUAIS

O Centro contemplará porte para 250 jovens, onde 40 são vagas destinadas ao sexo feminino, devido sua baixa taxa de ocupação nos centros de medidas socioeducativas .

As orientações do projeto consistem na requalificação dos jovens em conflito com a lei, está previsto a participação em oficinas, acompanhamento educacional e desenvolvimento interdisciplinar.

No entanto, o principal objetivo do centro é acompanhar e ajudar crianças frágeis e tirá-las do ciclo de violência e medidas repressivas.

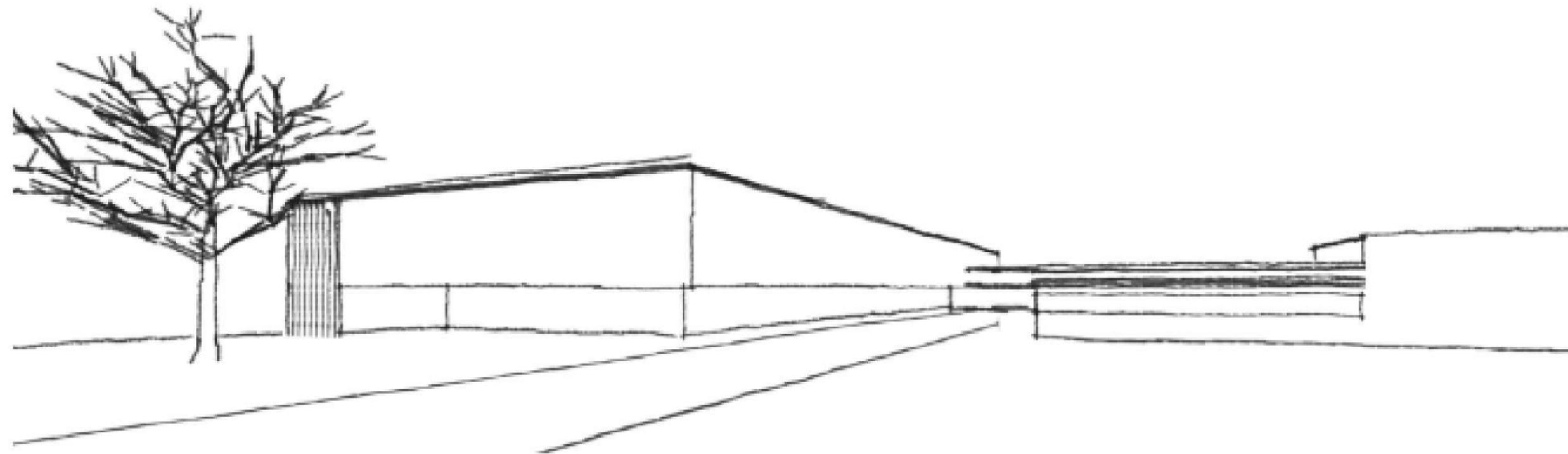


Figura 52.

## 7.2 CROQUI

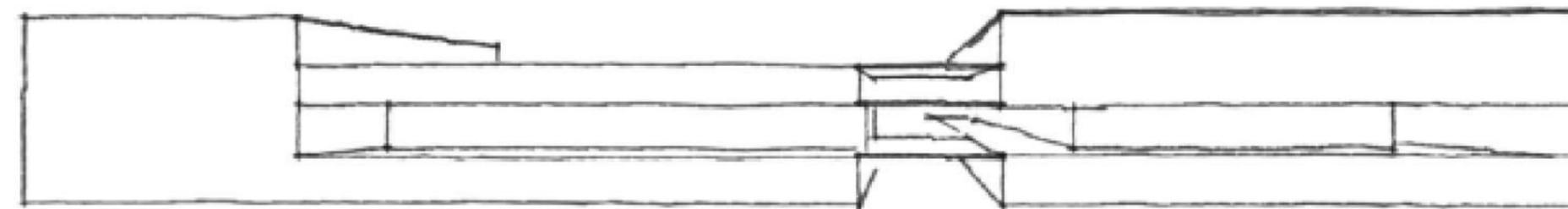


Figura 53.

Para vencer a inclinação de 6,13% do terreno, será adotado o uso de escadas e rampas ao meio da edificação, possibilitando assim, a transposição entre blocos e diferentes níveis de piso do centro.

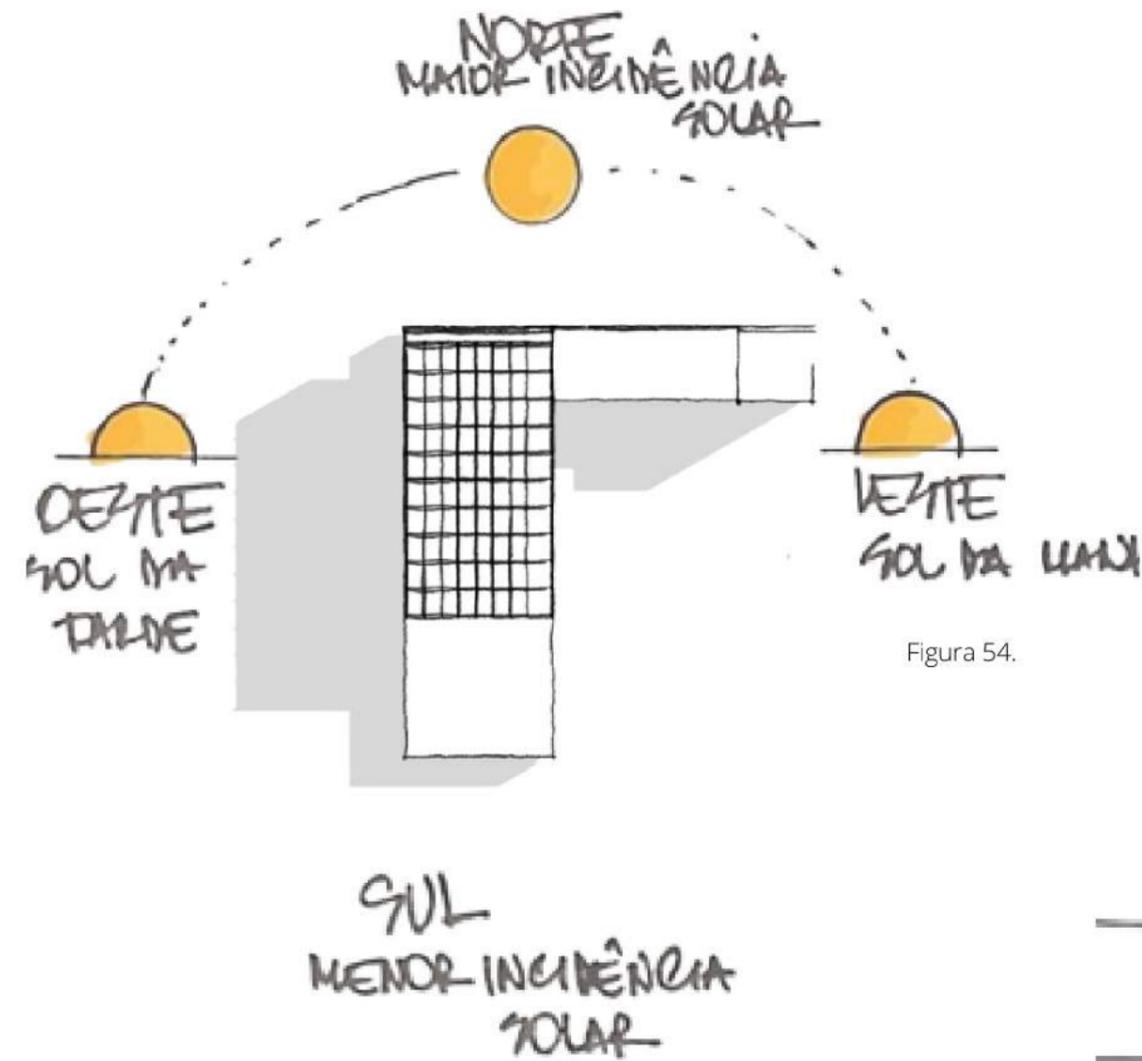
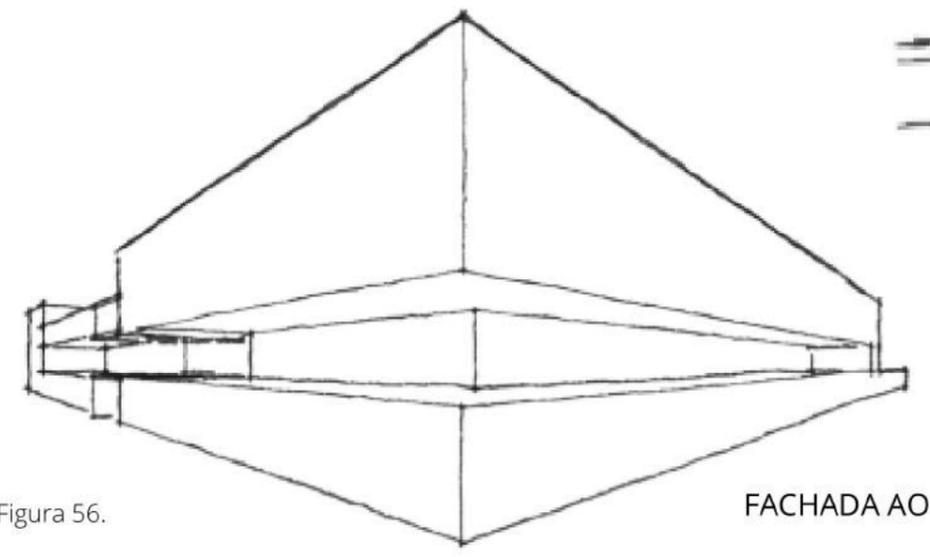


Figura 54.



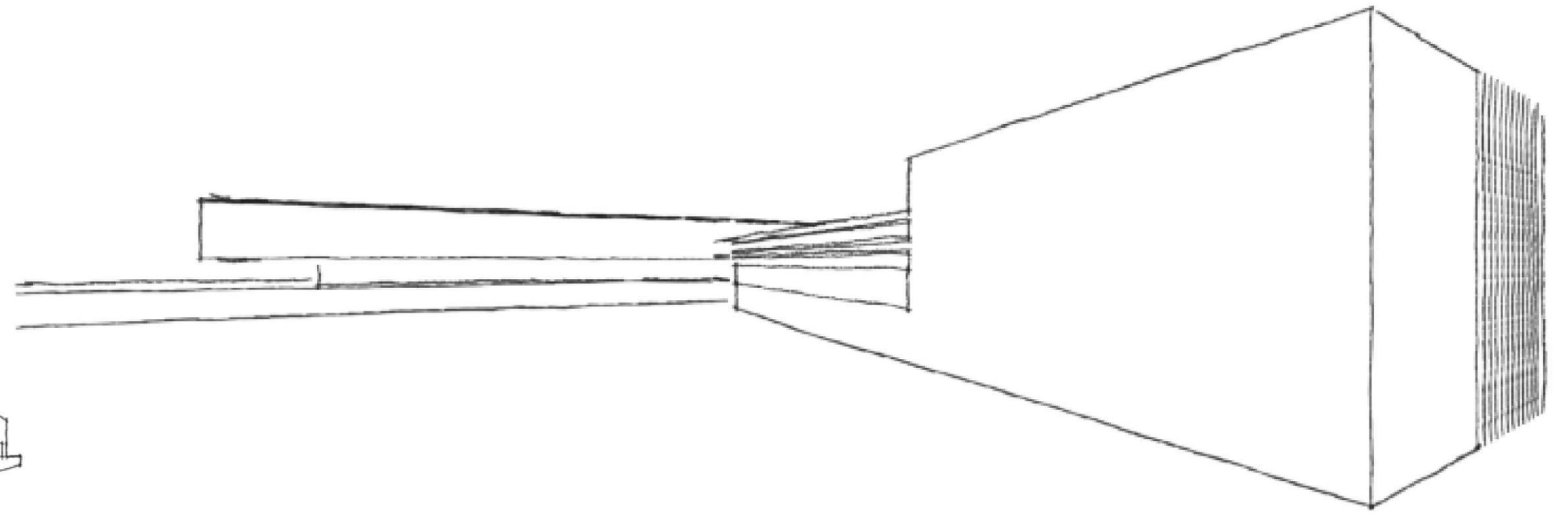
Figura 55.

Estudo preliminar visando a modulação da edificação, contemplando fachada orientada para o sul, região onde se tem a menor incidência solar, e fachada orientada para o norte, onde se tem maior incidência solar.



FACHADA AO NORTE

Figura 56.



FACHADA AO SUL

Figura 57.

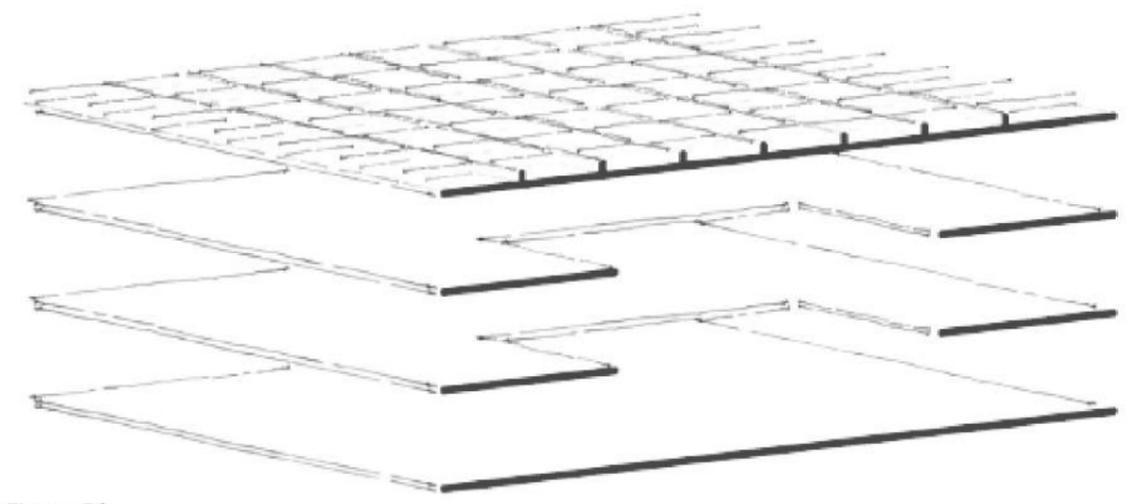


Figura 58.

Estudo preliminar, considerando "rasgo" ao centro da laje nos pavimentos superiores proporcionando melhor condição para ventilação cruzada e iluminação natural.

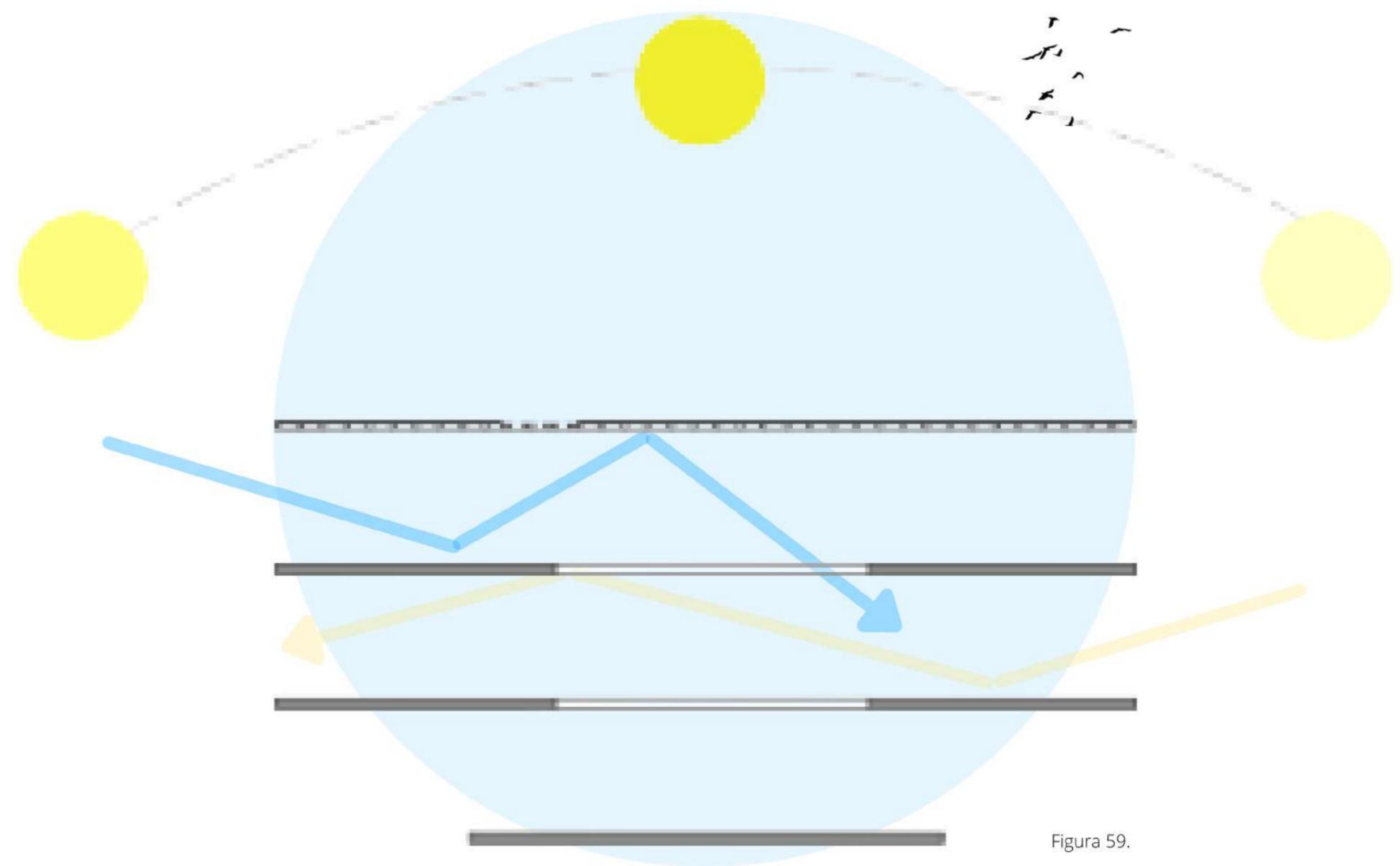


Figura 59.

7.3 CORTES

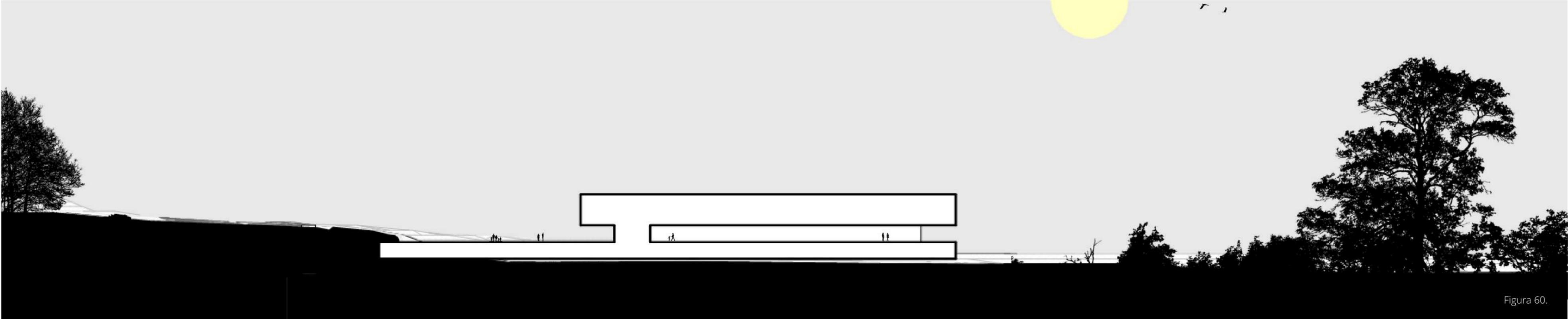


Figura 60.

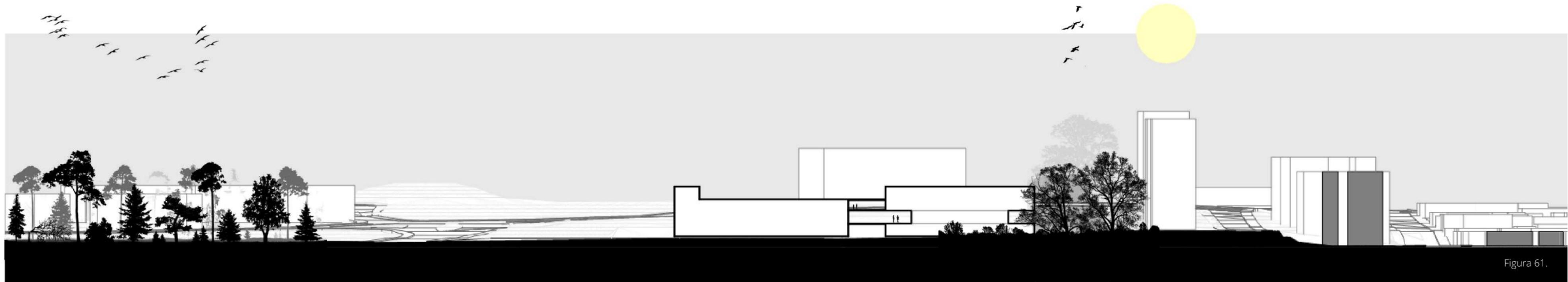


Figura 61.

#### 7.4 PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO

Descrição	Valor	Valor
Zona de Uso	ZPI-1	-
C.A MÍNIMO	0,50	0,78
C.A BÁSICO	1	-
C.A MÁXIMO	1,50	-
T.O MÁXIMO	0,70	0,20
GABARITO MÁXIMO	28	13,50m
RÉCUO MÍNIMO - FRENTE	5	5
RECUO MÍNIMO LATERAIS	3	3
COTA PARTE	NA	NA

#### QUOTA AMBIENTAL

Descrição	Valor
PERÍMETRO DE QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL	PA-4
TAXA DE PERMEABILIDADE: Lote > 500m <sup>2</sup>	0,50
PONTUAÇÃO QA MÍNIMO: Lote > 10.000m <sup>2</sup>	0,65
FATORES: COBERTURA VEGETAL	0,50

Gráfico 3.

#### 7.5 ISOMÉTRICA EXPLODIDA

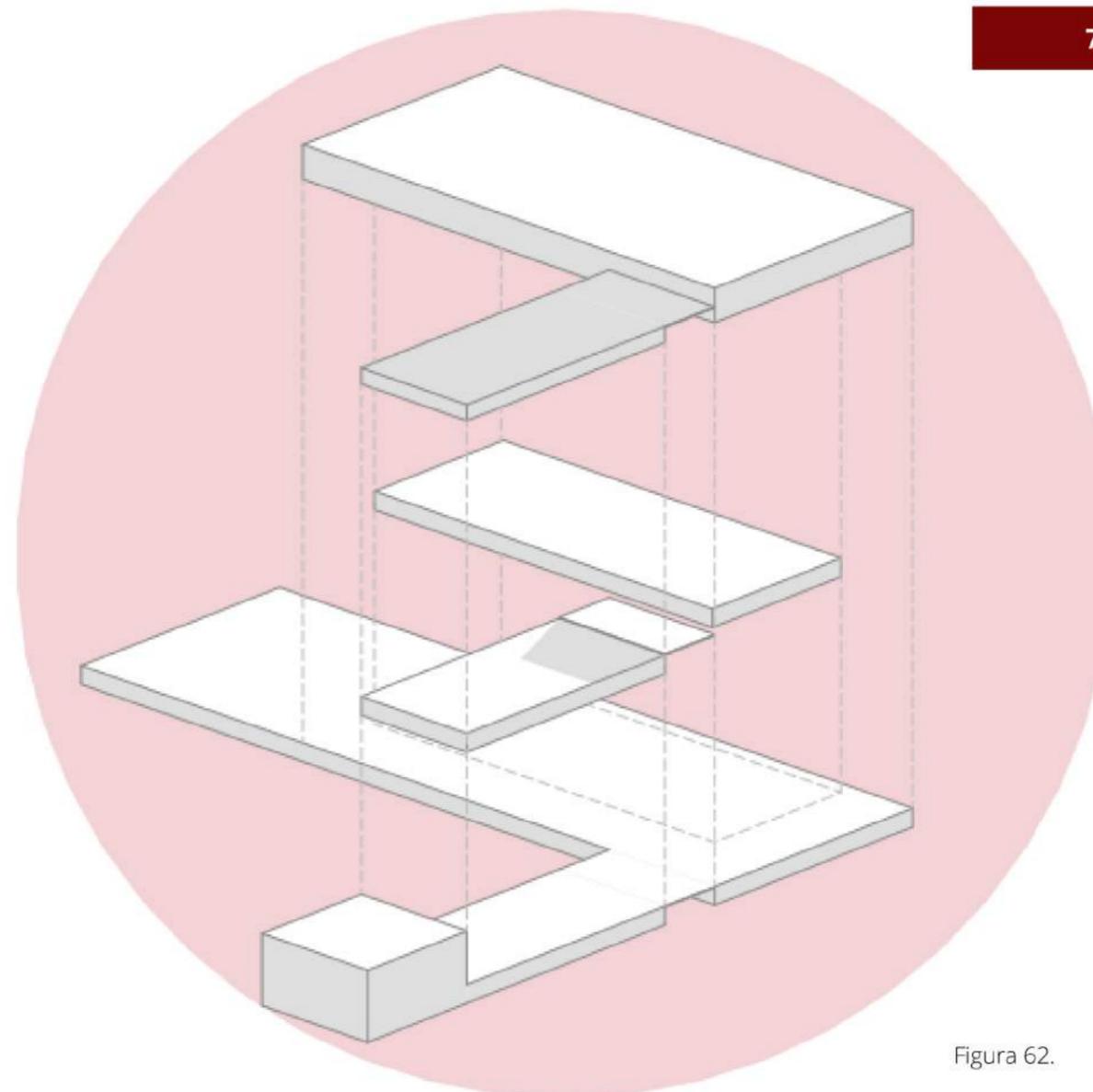


Figura 62.

## 7.6 DIAGRAMA DE USOS

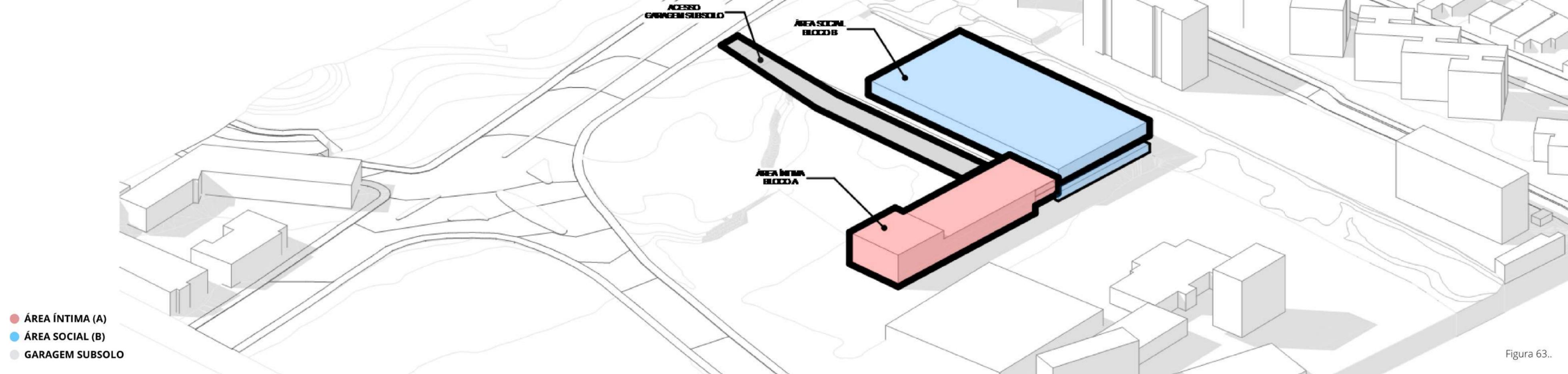


Figura 63..

7.7 DIAGRAMA DE ÁREA PERMEÁVEL

● ÁREA PERMEÁVEL

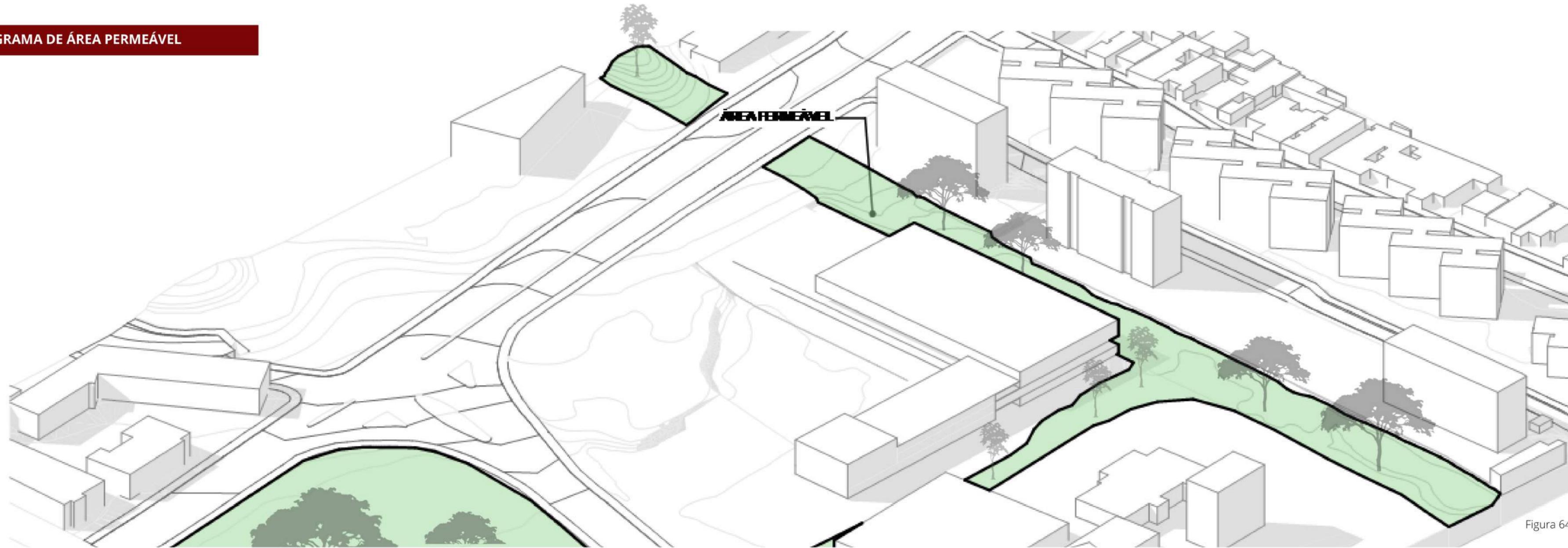


Figura 64.

## 7.8 DIAGRAMA DE FLUXOS

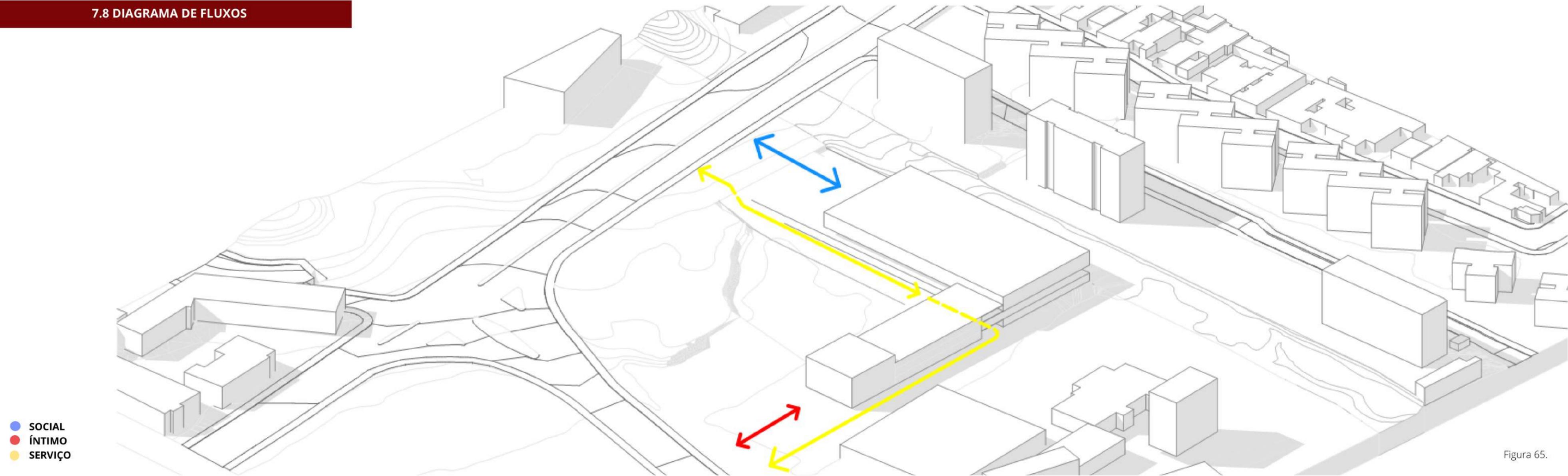


Figura 65.

## 8.0 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

---

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PORTAL DE PERIODICOS. **CONTEXTO HISTÓRICO DO CÓDIGO DO MENOR PARA O ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE**. Disponível em:

<<https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/1777>>

Acesso em: 06/04/2022.

NOTÍCIAS R7. **MÃE DE INTERNO RELEMBRA A REBELIÃO NA FEBEM " ERA VIVER OU MORRER"**. Disponível em:

< <https://noticias.r7.com/sao-paulo/mae-de-interno-relembra-rebeliao-na-febem-era-viver-ou-morrer-25102019> >

Acesso em: 06/04/2022

CARTA CAPITAL. **UMA EM CADA TRÊS UNIDADES DA FUNDAÇÃO CASA TEM SUPERLOTAÇÃO**. Disponível em:

< <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/um-em-cada-tres-unidades-da-fundacao-casa-tem-superlotacao-acima-do-permitido-pela-justica-2637/> >

Acesso em: 06/04/2022

USP. **FUNDAÇÃO CASA NÃO MELHORA CONDIÇÕES DE ADOLESCENTES**. Disponível em:

<<https://sites.usp.br/prp/2590#:~:text=Com%20o%20fim%20da%20antiga,a%20se%20chamar%20Fund%C3%A7%C3%A3o%20Casa.>>

Acesso em: 07/04/2022

SEMAS CASTANHAL. **ESTUDO DO IPEA MOSTRA RELAÇÃO DE CRIMES DE ADOLESCENTES COM DESIGUALDADE SOCIAL** Disponível em:

<<https://semascastanhhal.wordpress.com/2015/06/17/estudo-do-ipea-mostra-relacao-de-crimes-de-adolescentes-com-desigualdade-social/>>

Acesso em: 07/04/2022

PONTE ORG. **NA FUNDAÇÃO CASA, OS AGENTES TORTURAM E OS OUTROS SE OMITEM**. Disponível em:

<<https://ponte.org/na-fundacao-casa-os-agentes-torturam-e-os-outros-se-omittem/>>

Acesso em: 07/04/2022

FADIVA. **CRIMINALIDADE INFANTIL: UM PROBLEMA QUE ASSOLA O BRASIL**. Disponível em:

<<https://fadiva.com.br/documentos/jusfadiva/2016/09.pdf>>

Acesso em: 07/04/2022

WIKIPÉDIA. **MENORES INFRATORES**. Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Menores\\_infratores](https://pt.wikipedia.org/wiki/Menores_infratores)>

Acesso em:07/04/2022

DIALOGUE. **A FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR**. Disponível em:

<<http://www.dialogue.com.br/web/sites/febem/frames/p01.html>>

Acesso em: 07/04/2022

REVISTA UECE. **A POLÍTICA NACIONAL DO BEM-ESTAR DO MENOR E A ALIANÇA PARA O PROGRESSO**. Disponível em:

<<https://revistas.uece.br/index.php/revistaconhecer/article/view/3498>>

Acesso em:07/04/2022

FUNDAÇÃO CASA SP.GOV. **A FUNDAÇÃO CASA**. Disponível em:

<<https://fundacaocasa.sp.gov.br/index.php/a-fundacao-casa/>>

Acesso em: 08/04/2022

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **TAXA DE REINCIDENCIA ENTRE INTERNOS DA FUNDAÇÃO CASA É DE 15%**. Disponível em:

<<https://www.camara.leg.br/noticias/460114-taxa-de-reincidencia-entre-internos-da-fundacao-casa-e-de-15/>>

Acesso em: 08/04/2022

FOLHA.UOL. **UM TERÇO DOS MENORES VOLTA PARA A FABEM**. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff13079801.htm>>

Acesso em: 08/04/2022

EXAME. **1 EM CADA 5 INTERNOS DA FUNDAÇÃO CASA É REINCIDENTE**. Disponível em:

<<https://exame.com/brasil/um-em-cada-5-internos-da-fundacao-casa-e-reincidente/>>

Acesso em: 08/04/2022

G1.GLOBO. **REINCIDÊNCIA DE ADOLESCENTES INFRATORES DETIDOS EM SP É DE 66,3%, APONTA PESQUISA**. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2018/08/15/reincidencia-de-adolescentes-infratores-detidos-em-sp-e-de-663-aponta-pesquisa.ghtml>>

Acesso em 08/04/2022

UOL. **JOVENS E REINCIDENTES**. Disponível em:

<<https://www.uol/noticias/especiais/reincidentes-da-fundacao-casa.htm#jovens-e-reincidentes>>

Acesso em 08/04/2022

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

JUSBRASIL. **MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DA LEI N.8.069/90**. Disponível em:

<<https://rodrigocastello.jusbrasil.com.br/artigos/121936466/medidas-socioeducativas-da-lei-n-8069-90>>

Acesso em :10/04/2022

DE LESTE 5.EDUCAÇÃO.SP.GOV. **FUNDAÇÃO CASA - CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE**. Disponível em:

<<https://deleste5.educacao.sp.gov.br/fundacao-casa-centro-de-atendimento-socioeducativo-ao-adolescente/>>

Acesso em: 10/04/2022

NORMAS LEGAIS. **PRÁTICA DE ATO INFRACIONAL - MENOR DE IDADE**. Disponível em:

<<http://www.normaslegais.com.br/guia/clientes/pratica-ato-infracional.htm>>

Acesso em: 10/04/2022

SEMAS.. **ESTUDO DO IPEA MOSTRA RELAÇÃO DE CRIMES DE ADOLESCENTES COM DESIGUALDADE SOCIAL**. Disponível em:

<<https://semascastanhal.wordpress.com/2015/06/17/estudo-do-ipea-mostra-relacao-de-crimes-de-adolescentes-com-desigualdade-social/>>

Acesso em: 10/04/2022

CARTA CAPITAL. **AO DEIXAR FUNDAÇÃO CASA,30% DOS ADOLESCENTES NÃO RETORNARAM À ESCOLA**. Disponível em:

<<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/ao-deixar-a-fundacao-casa-30-dos-adolescentes-nao-retornam-a-escola-e-65-tornam-se-reincidentes-afirma-relatorio/>>

Acesso: 11/04/2022

ARCHDAILY. **CENTRO DE BEM-ESTAR PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES / MARJAN HESSAMFAR & JOE VÉRONS**. Disponível em:

<[https://www.archdaily.com.br/br/765064/centro-de-bem-estar-para-criancas-e-adolescentes-marjan-hessamfar-and-joe-verons?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/765064/centro-de-bem-estar-para-criancas-e-adolescentes-marjan-hessamfar-and-joe-verons?ad_medium=gallery)>

Acesso em: 15/04/2022

ARCHDAILY. **JUVENILE DETENTION EDUCATION FACILITY / COMBAS ARCHITECTES**. Disponível em:

<[https://www.archdaily.com/882562/juvenile-detention-educational-facility-combas-architectes?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com/882562/juvenile-detention-educational-facility-combas-architectes?ad_medium=gallery)>

Acesso em: 17/04/2022

ARCHDAILY. **ROY MCMURTRY YOUTH CENTRE / KLEINFELDT MYCHAJLOWYCZ ARCHITECTS**. Disponível em:

<[https://www.archdaily.com/44035/roy-mcmurtry-youth-centre-kleinfeldt-mychajlowycz-architects?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com/44035/roy-mcmurtry-youth-centre-kleinfeldt-mychajlowycz-architects?ad_medium=gallery)>

<Acesso em: 17/04/2022

ESTADÃO. **CRIMINALIDADE BAIRO A BAIRO**. Disponível em:

<<https://infograficos.estadao.com.br/cidades/criminalidade-bairro-a-bairro/>>

Acesso em: 17/04/2022

GEOSAMPA. **MAPA DIGITAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Disponível em:

<[http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/\\_SBC.aspx#](http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx#)>

Acesso em: 20/04/2022

IPEA. **ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: SITUAÇÃO DO ATENDIMENTO INSTITUCIONAL NO BRASIL**. Disponível em:

<<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/1203-td979.pdf>>

Acesso em: 02/05/2022

FRANCISCHINI, Rosângela; CAMPOS, Herculano Ricardo. **ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI E MEDIDA SOCIOEDUCATIVA**. LIMITES E (IM)POSSIBILIDADES, Psico.v.36,n 3,p.267-273,dez.2005.

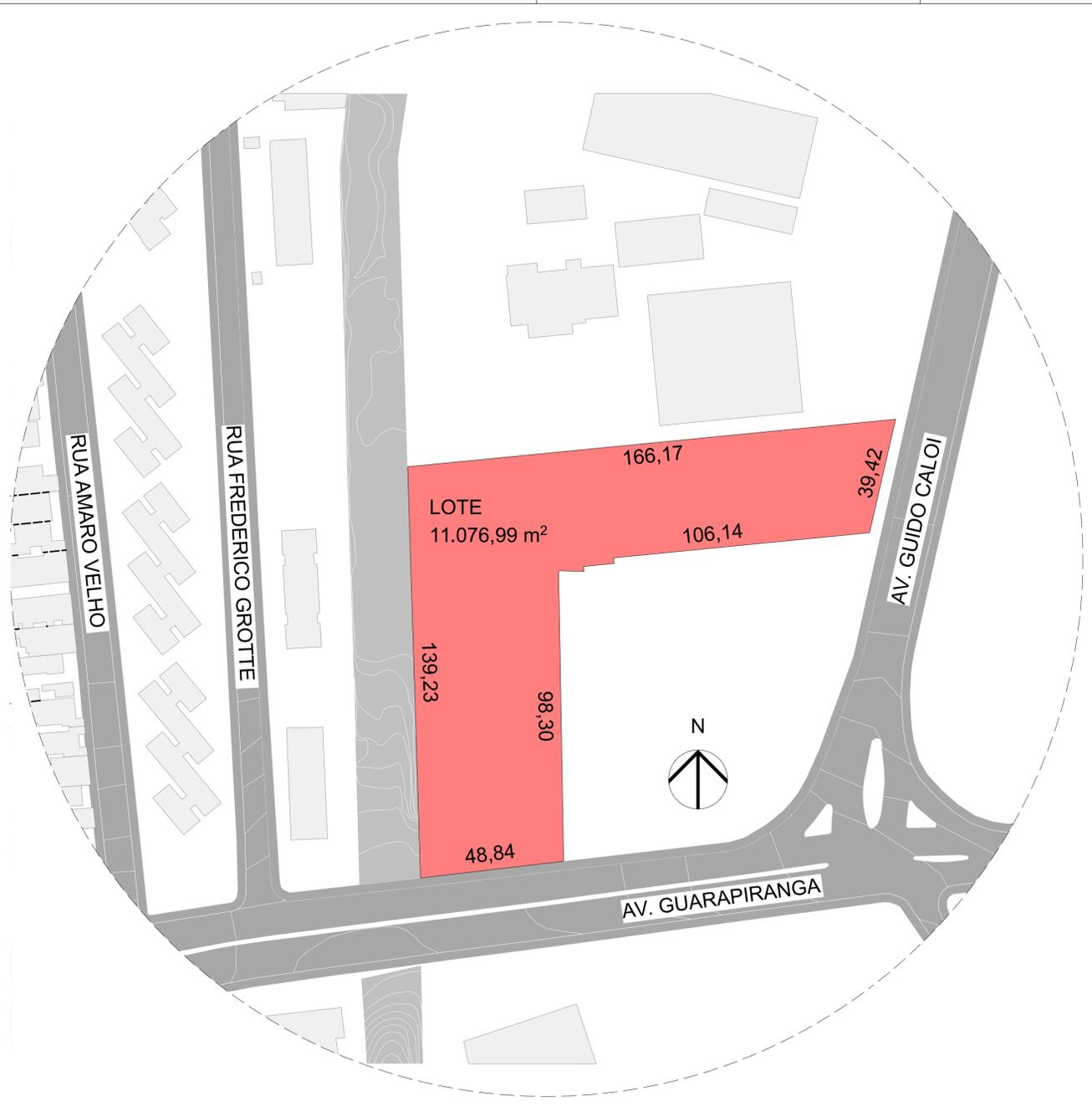
Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5161602>

Acesso em:

GESTÃO URBANA. **ZONA DE OCUPAÇÃO ESPECIAL - ZOE**. Disponível em:

<<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/zona-de-ocupacao-especial-zoe/>>

Acesso em: 08/06/2022



1 PLANTA DE SITUAÇÃO  
1:1000

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	
BLOCO	ÁREA (m²)
BLOCO SOCIAL + PRIVATIVO	8662,5

TAXA DE OCUPAÇÃO	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
OCUPAÇÃO DO BLOCO SOCIAL	982,93
OCUPAÇÃO BLOCO PRIVATIVO	1.141,91
TOTAL	2.124,84

ÁREA PERMEÁVEL	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
TOTAL	2.709,31

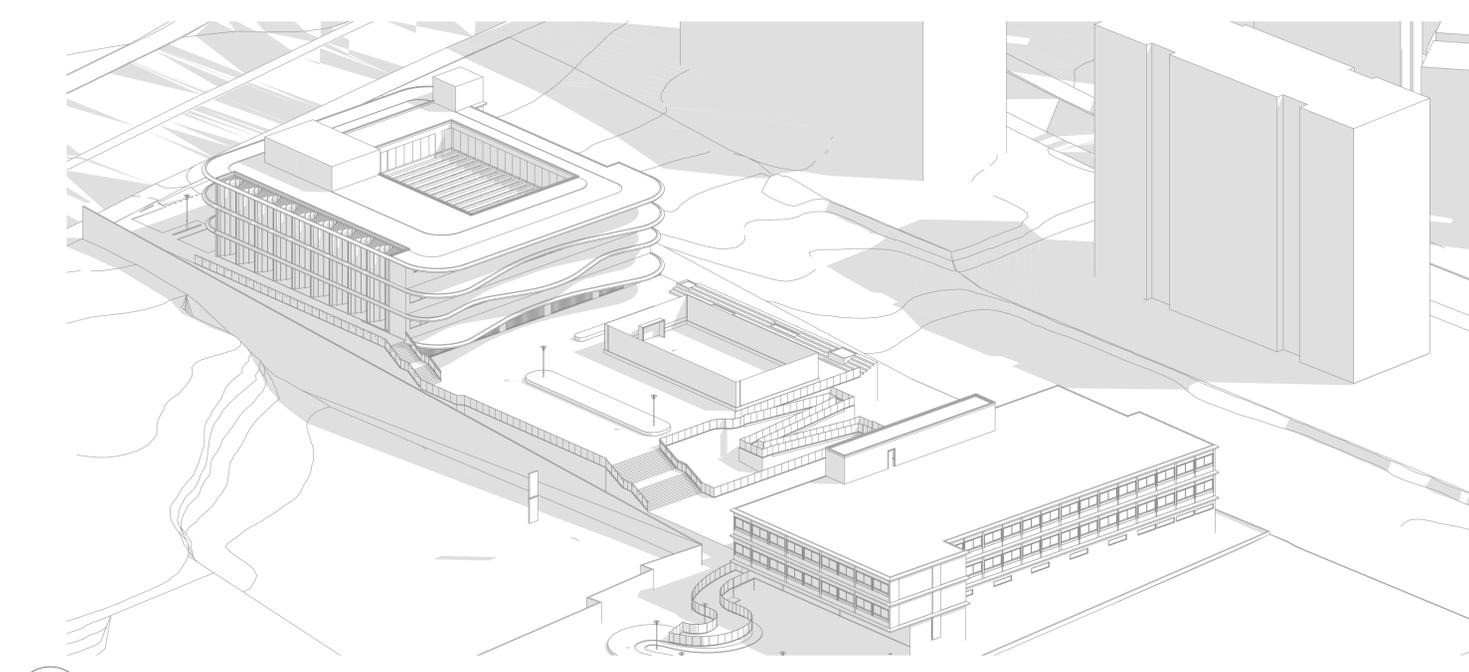
TERRENO	
TERRENO	ÁREA (m²)
ÁREA DE TERRENO	11.076,99

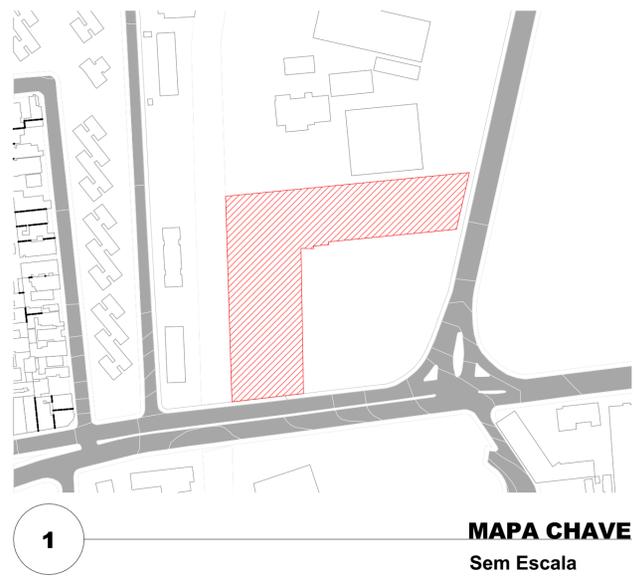
  

ÍNDICES URBANÍSTICOS (PREFEITURA)	
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍN. LEGAL	0.50
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO LEGAL MAX	1.50
TAXA DE OCUPAÇÃO MAX. LEGAL	0.70

ÍNDICES URBANÍSTICOS (PROJETO)	
TAXA DE PERMEABILIDADE PROJETO	0.53
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO PROJETO	0.78
TAXA DE OCUPAÇÃO PROJETO	0.20





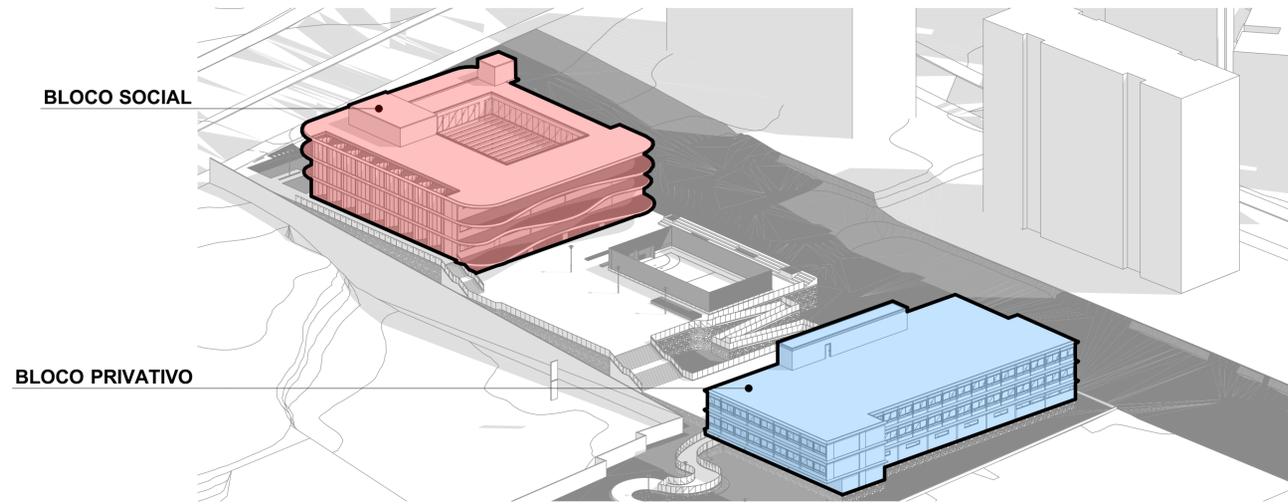
**MAPA CHAVE**  
Sem Escala

**LEGENDA**

- 1 BLOCO SOCIAL
- 2 BLOCO PRIVATIVO
- 3 PATIO CENTRAL
- 4 PATIO CENTRAL 2
- 5 BOSQUE

- - - AFASTAMENTO POR NORMA
- == LIMITE DO TERRENO

**1** **IMPLANTAÇÃO**  
**1:500**



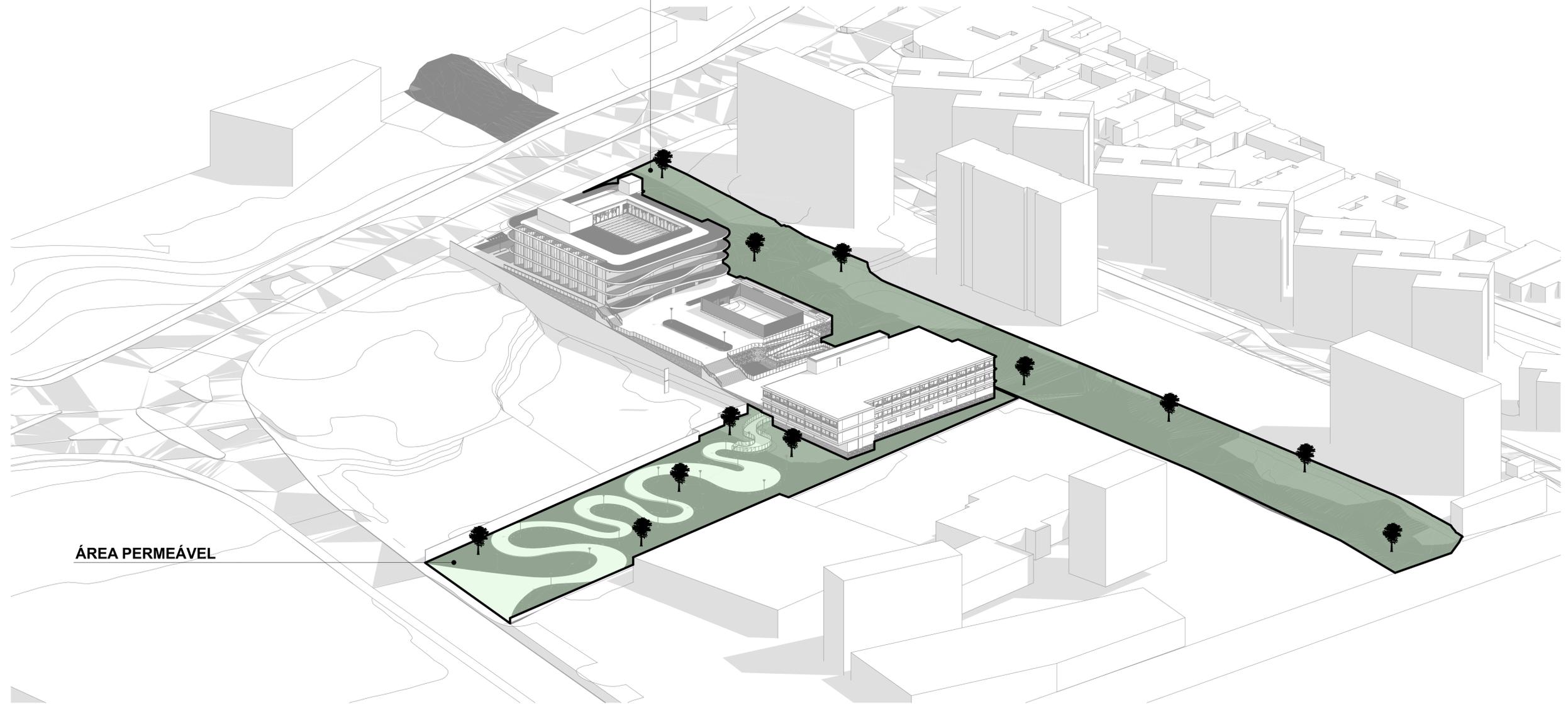
BLOCO SOCIAL

BLOCO PRIVATIVO

1

DIAGRAMA DE BLOCOS  
1:500

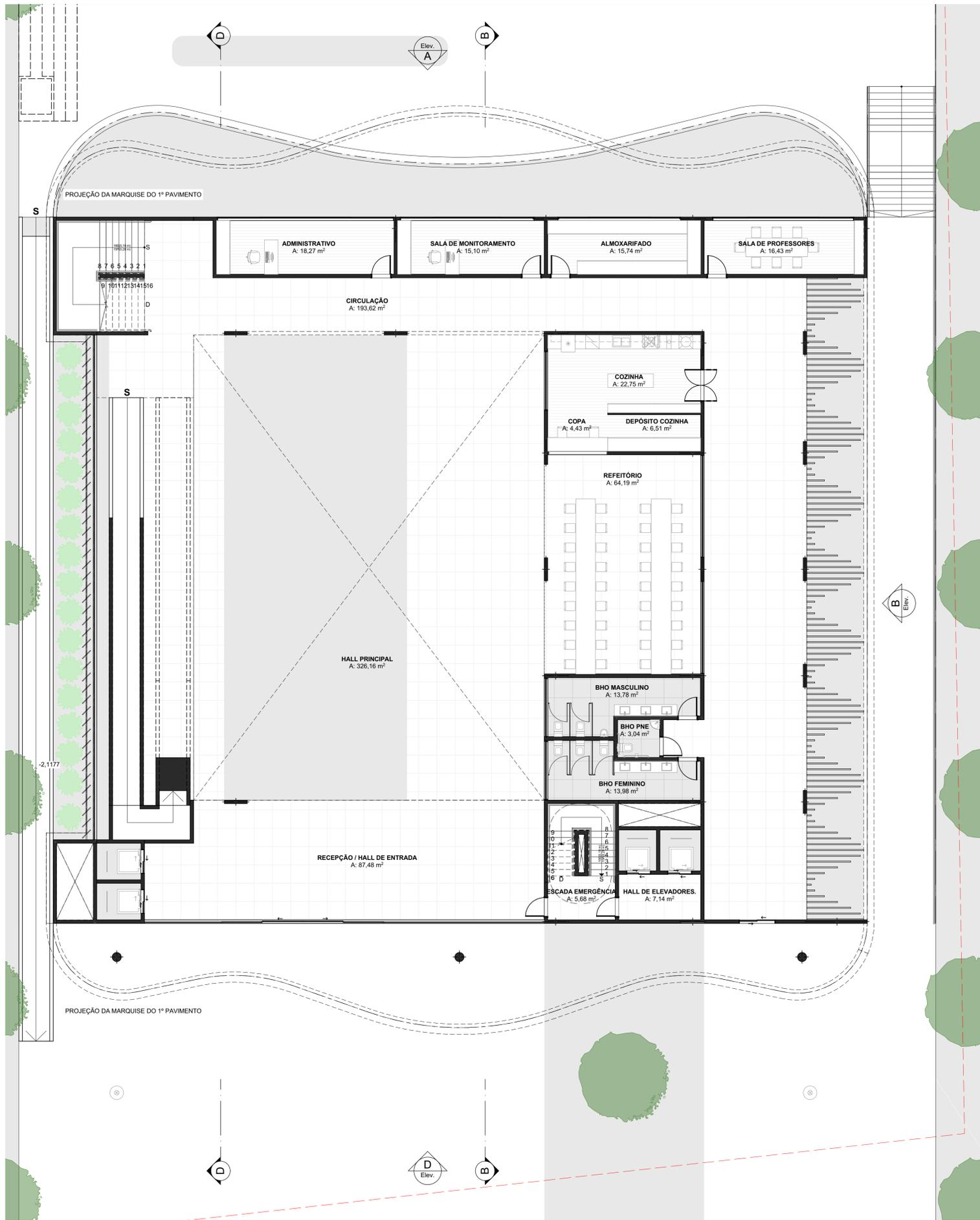
ÁREA PERMEÁVEL



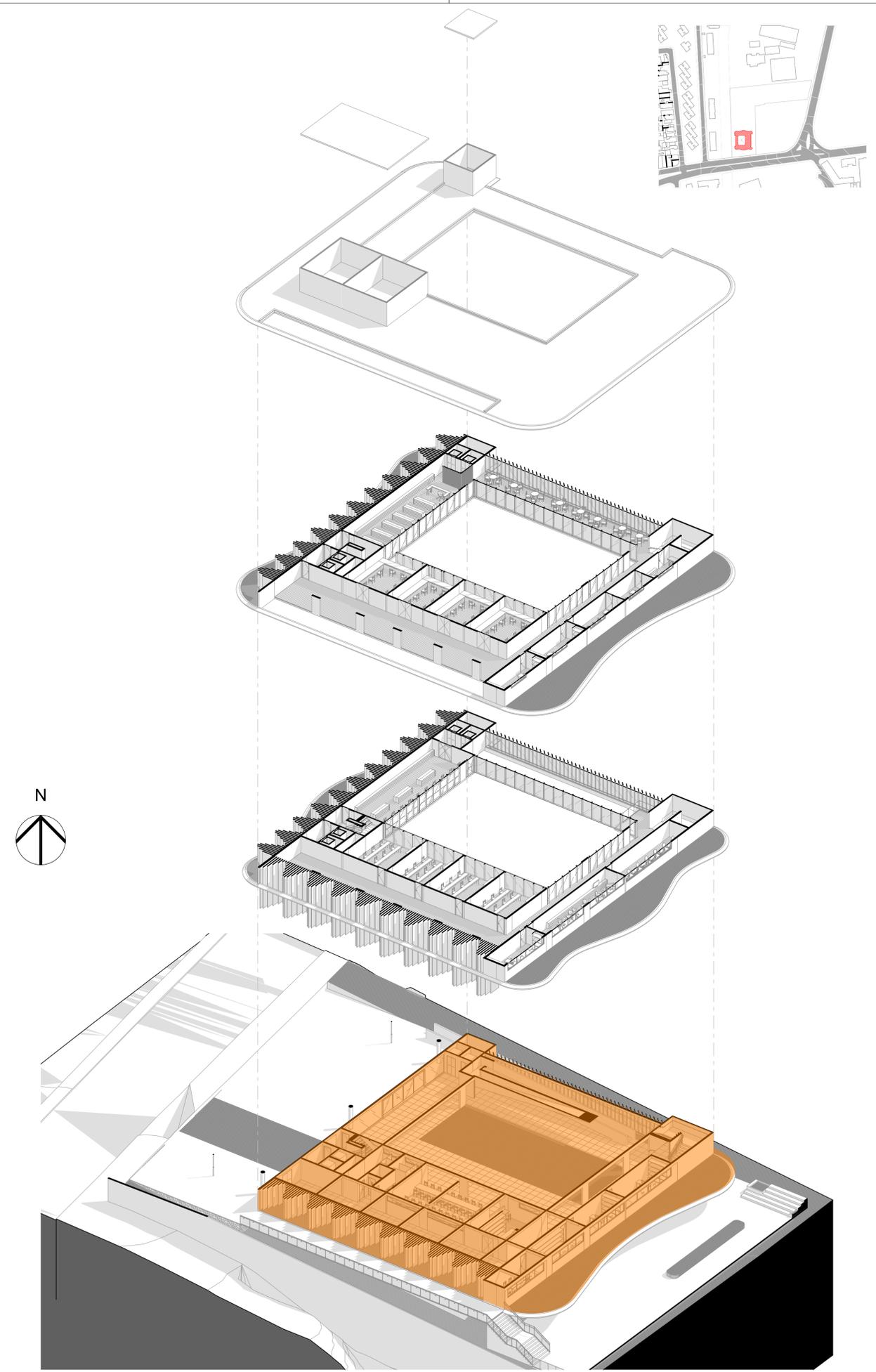
ÁREA PERMEÁVEL

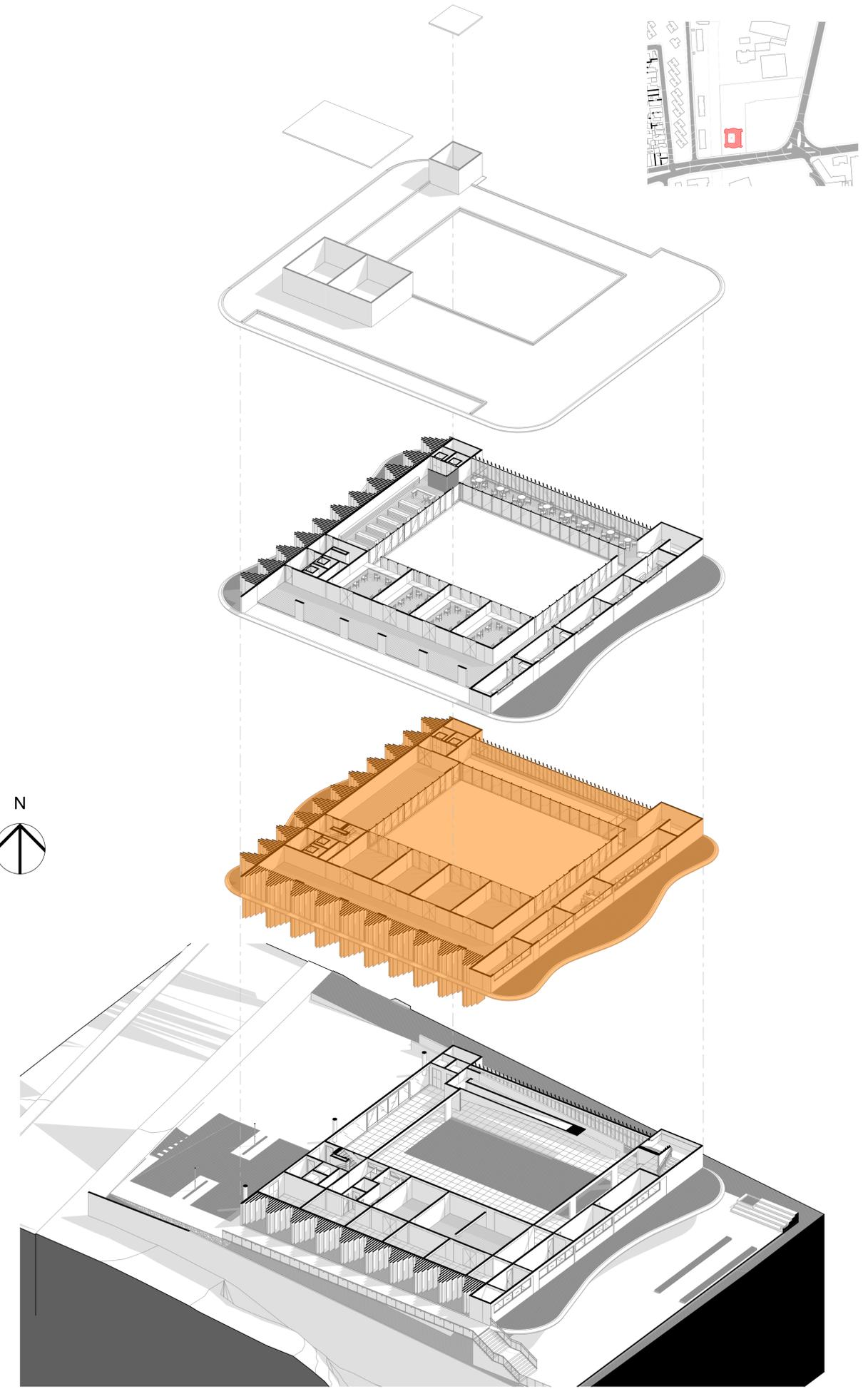
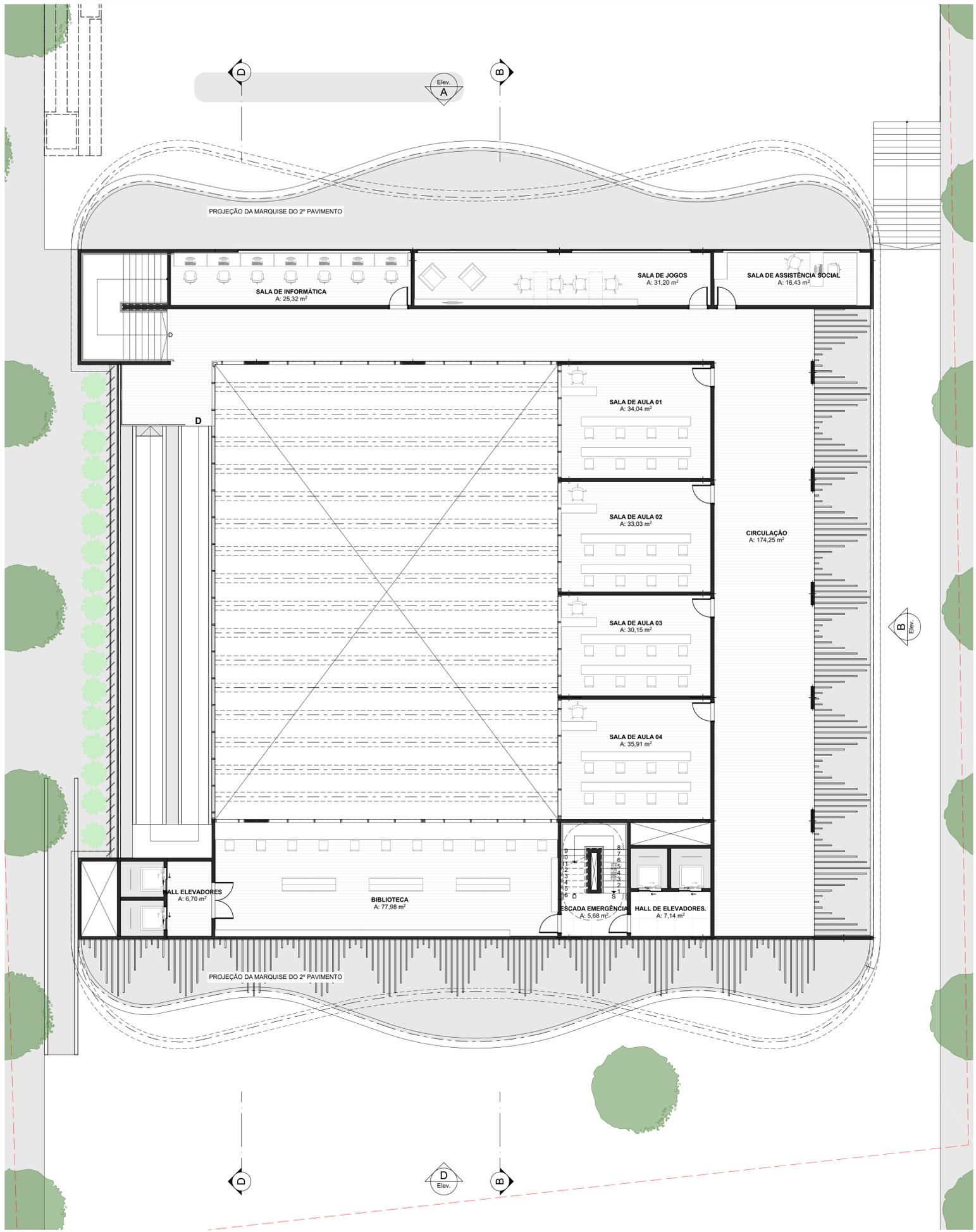
2

DIAGRAMA DE ÁREAS VERDES  
1:500

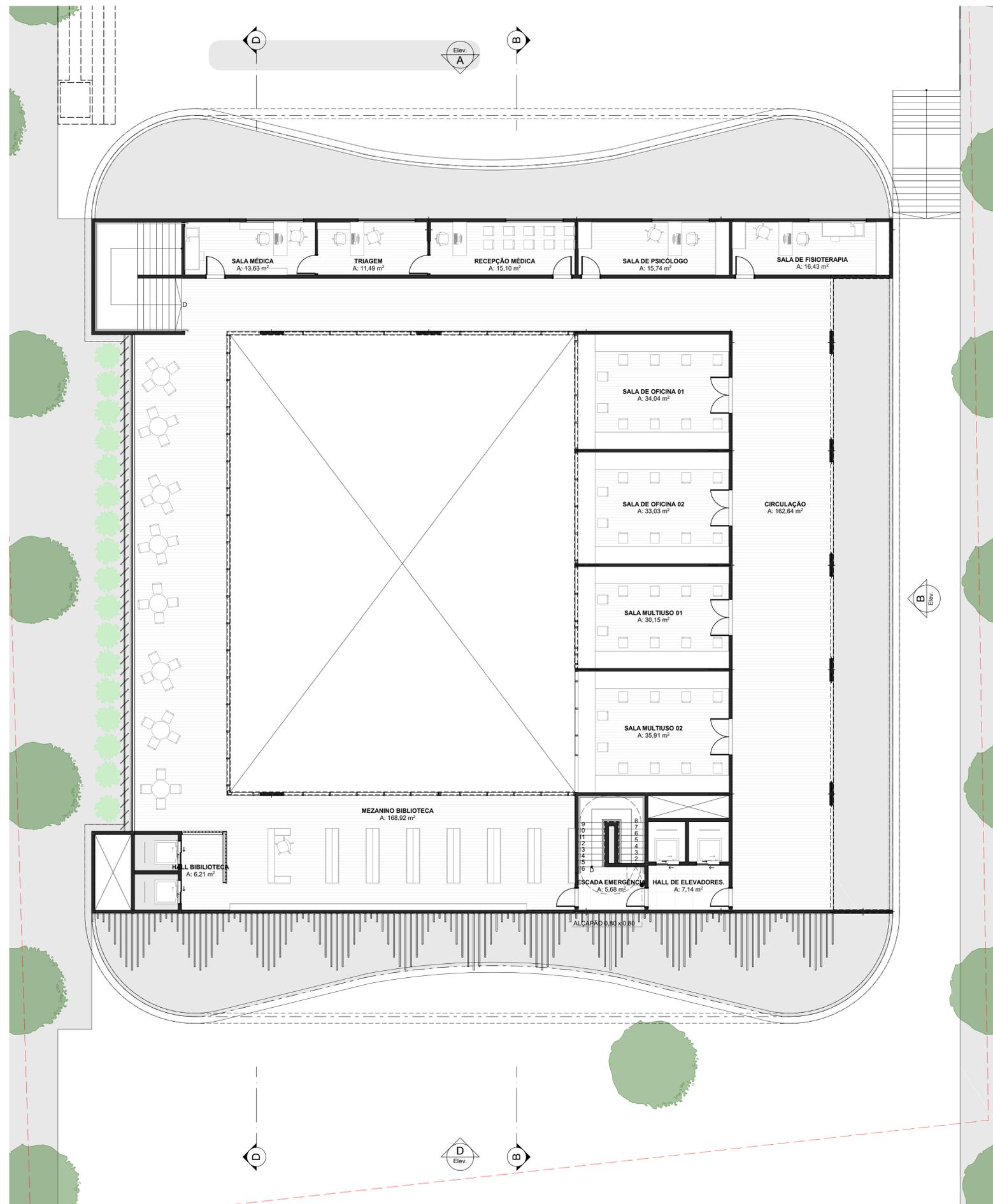


**TÉRREO SOCIAL**  
1:100

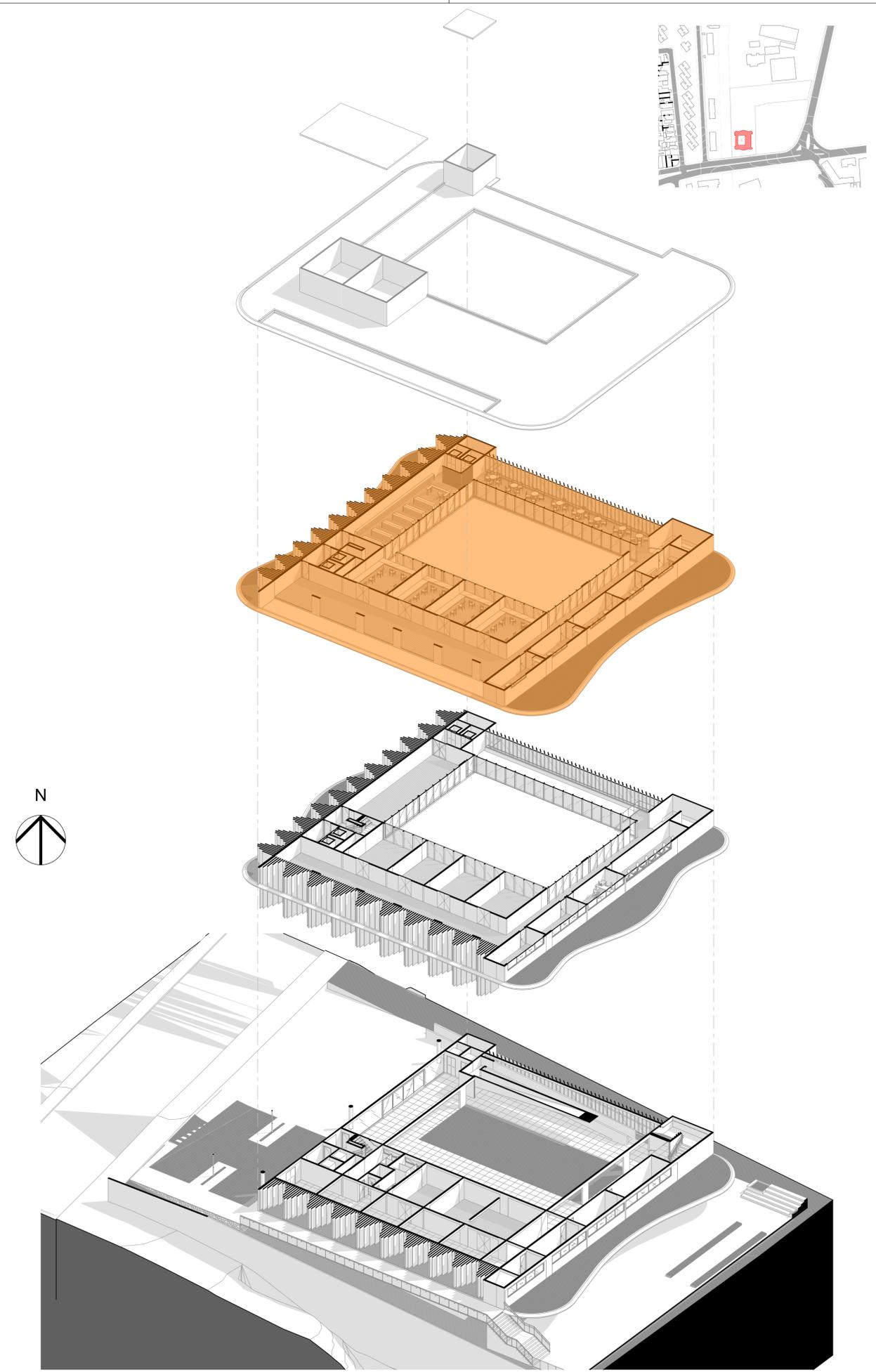


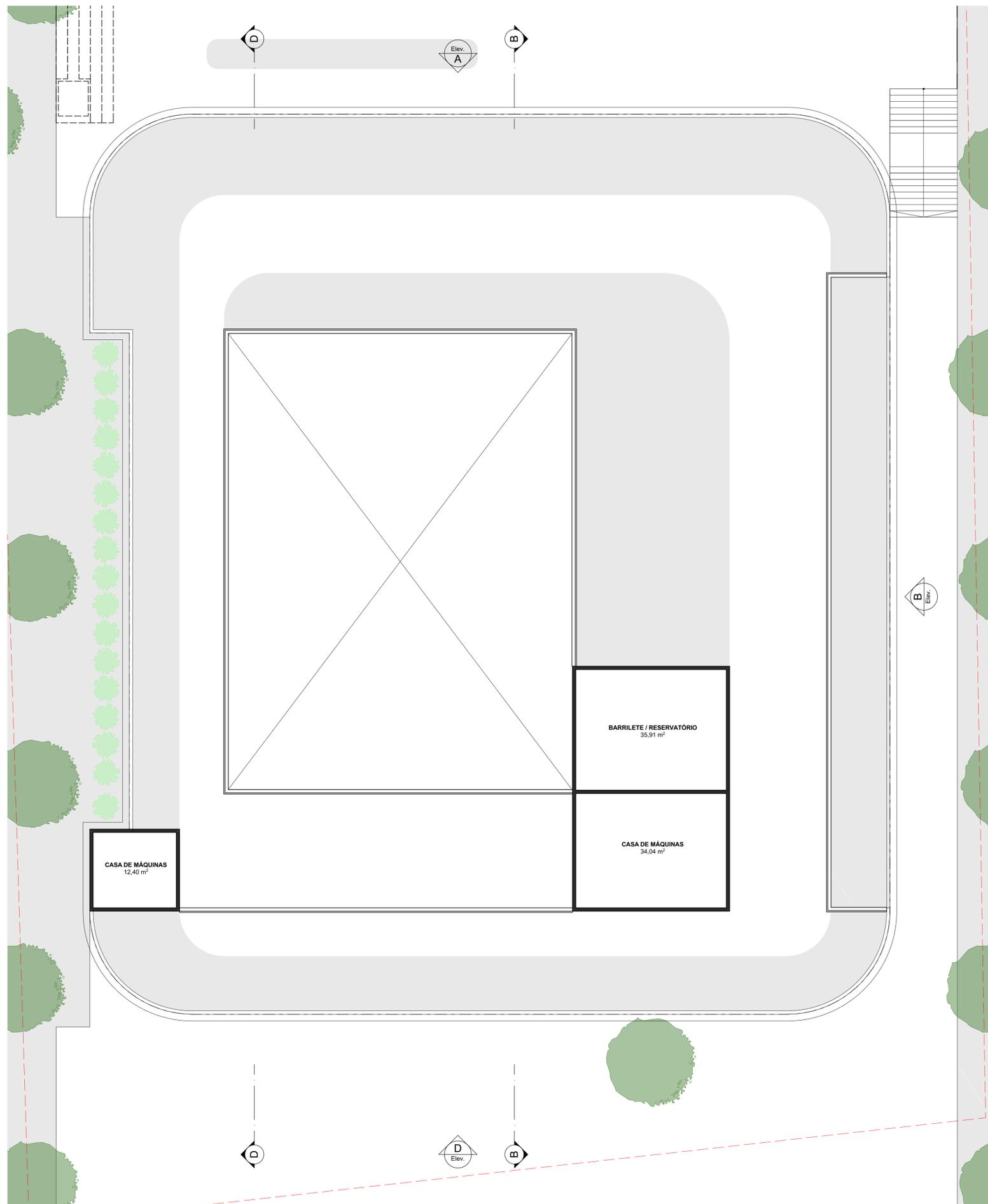


1 1º PAVIMENTO SOCIAL  
1:100



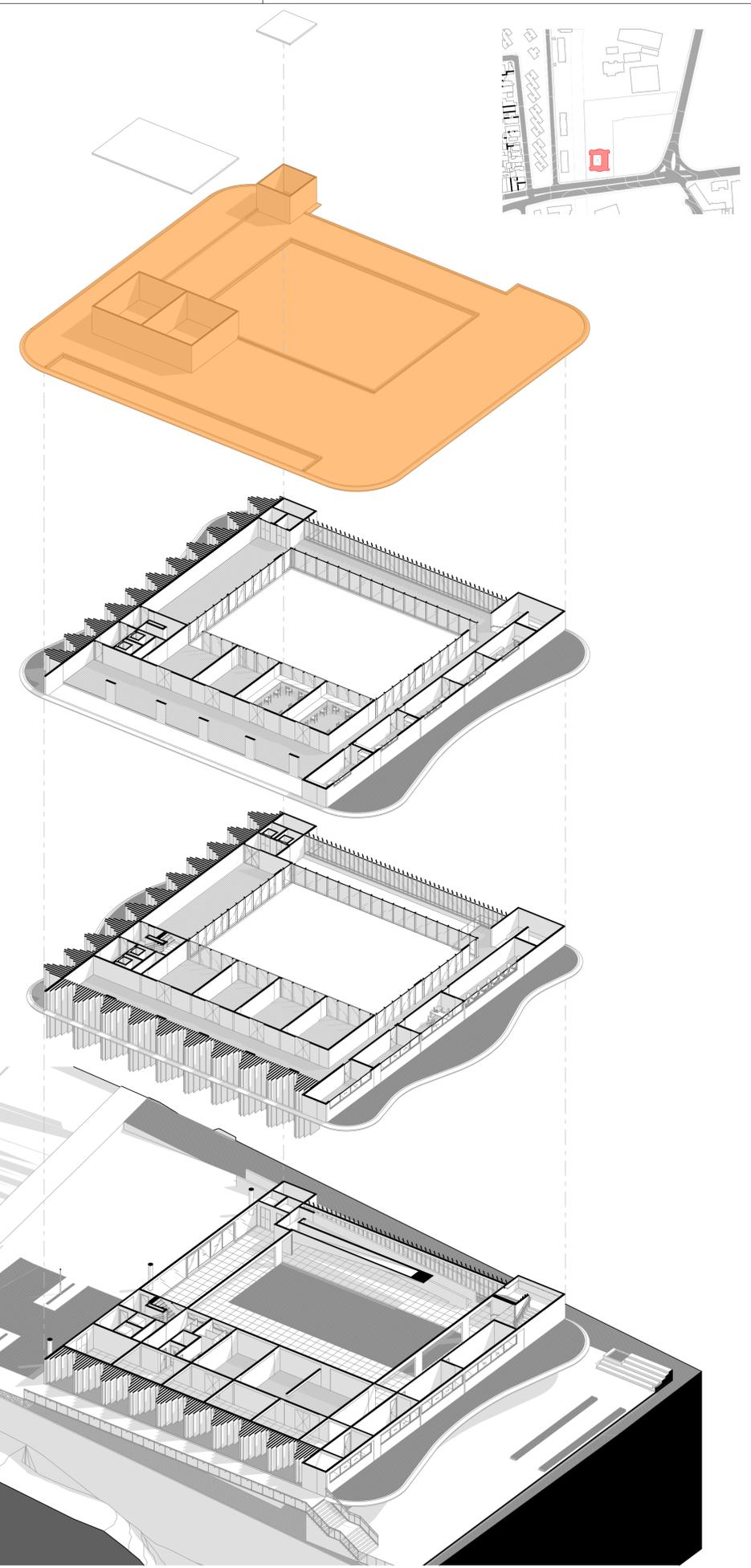
1 **2º PAVIMENTO**  
1:100

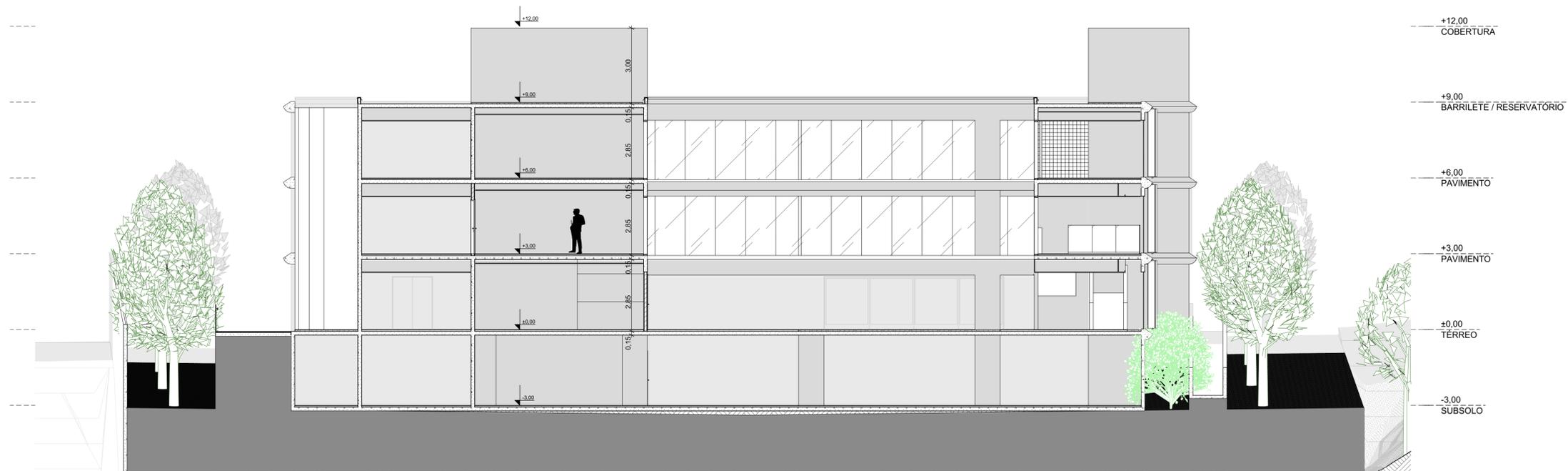




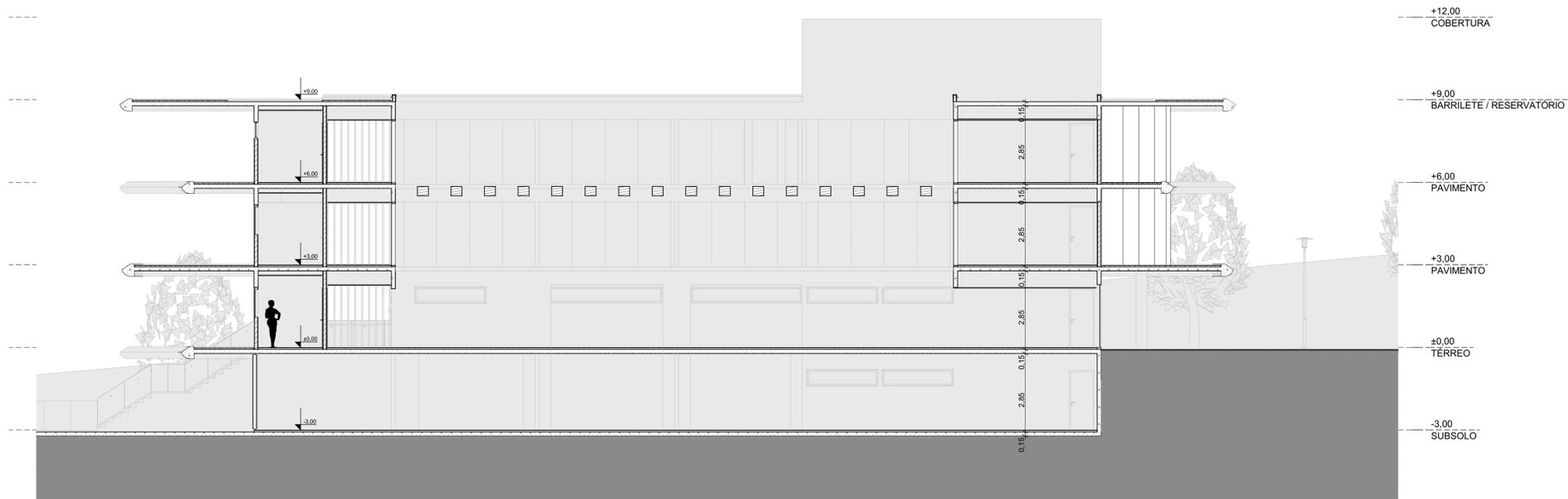
1.

**BARRILETE / RESERVATÓRIO**  
1:100

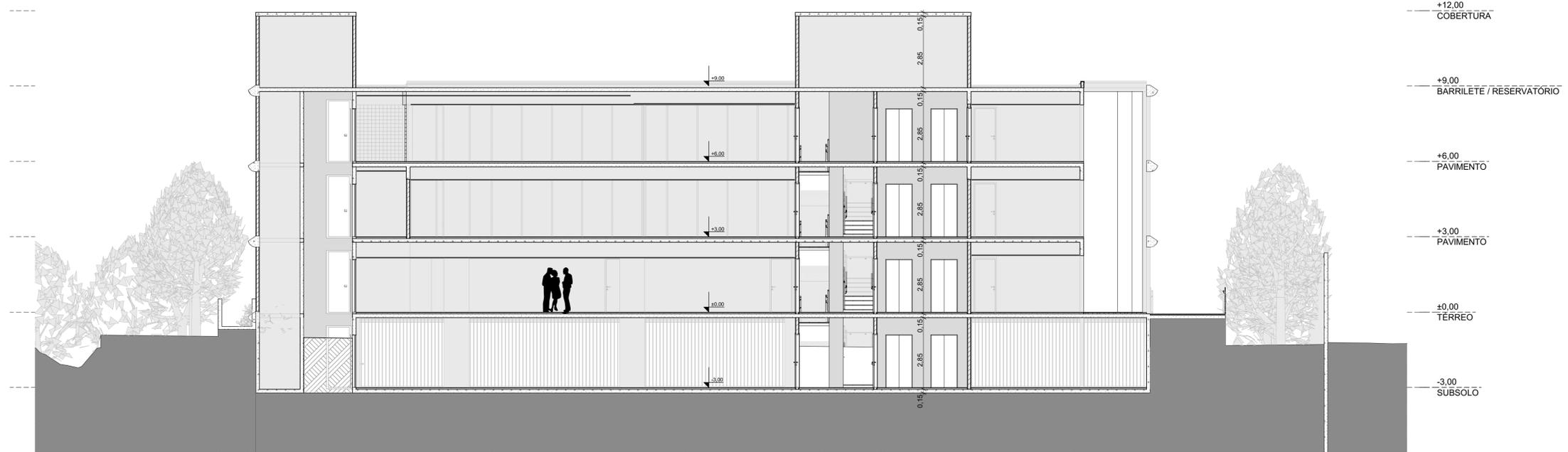




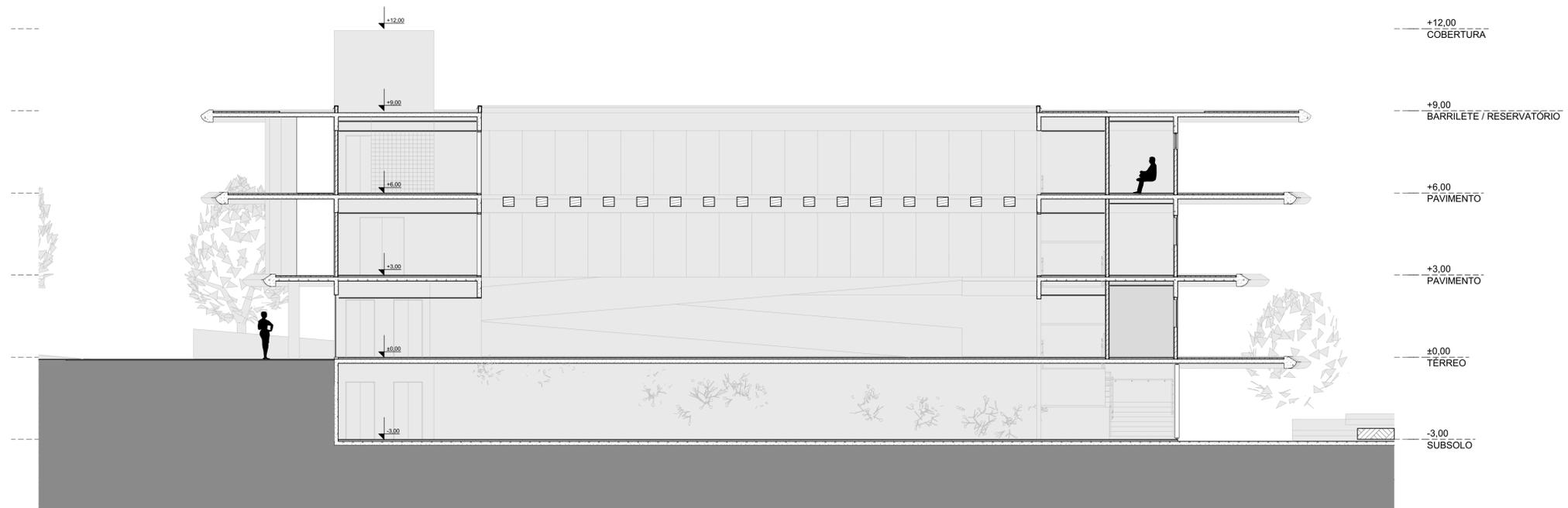
1 **CORTE AA**  
1:100



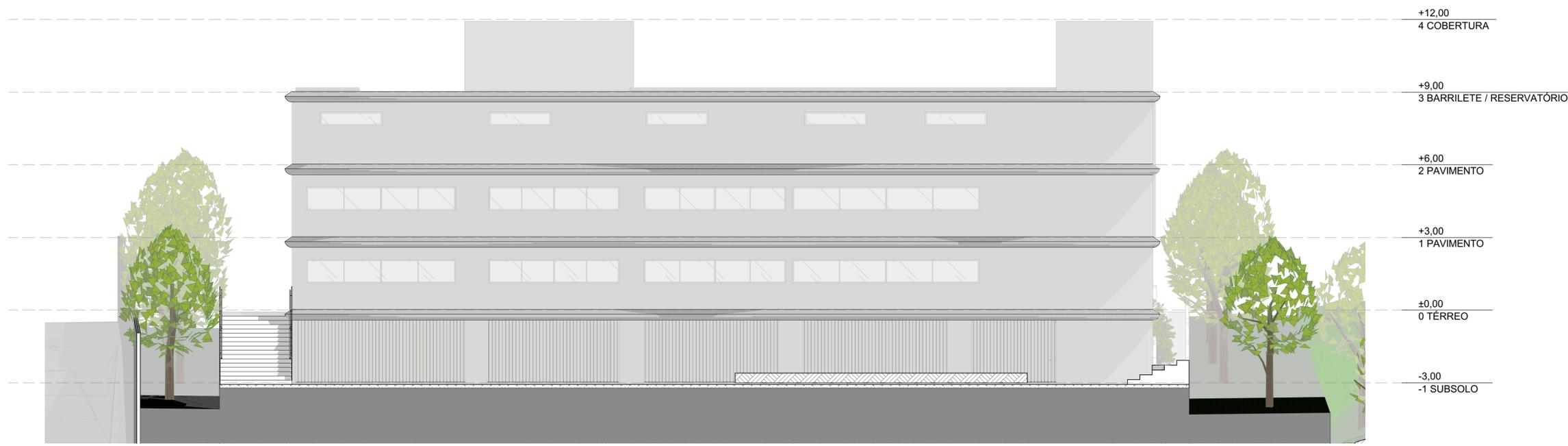
2 **CORTE BB**  
1:100



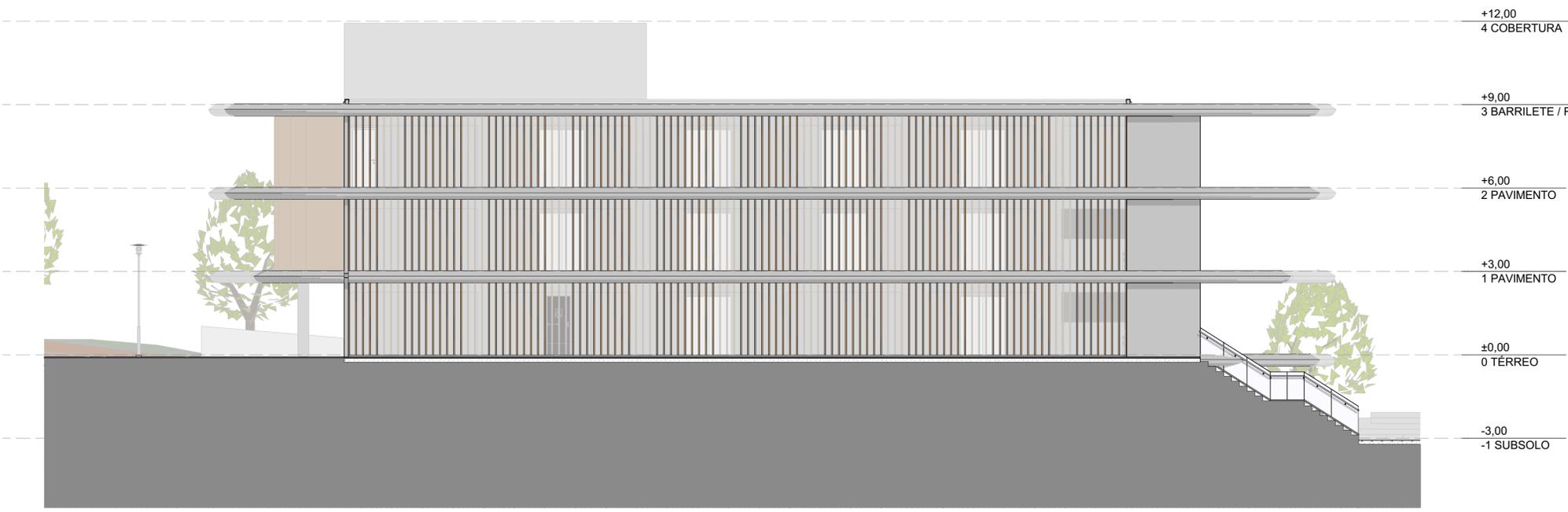
1 **CORTE CC**  
1:100



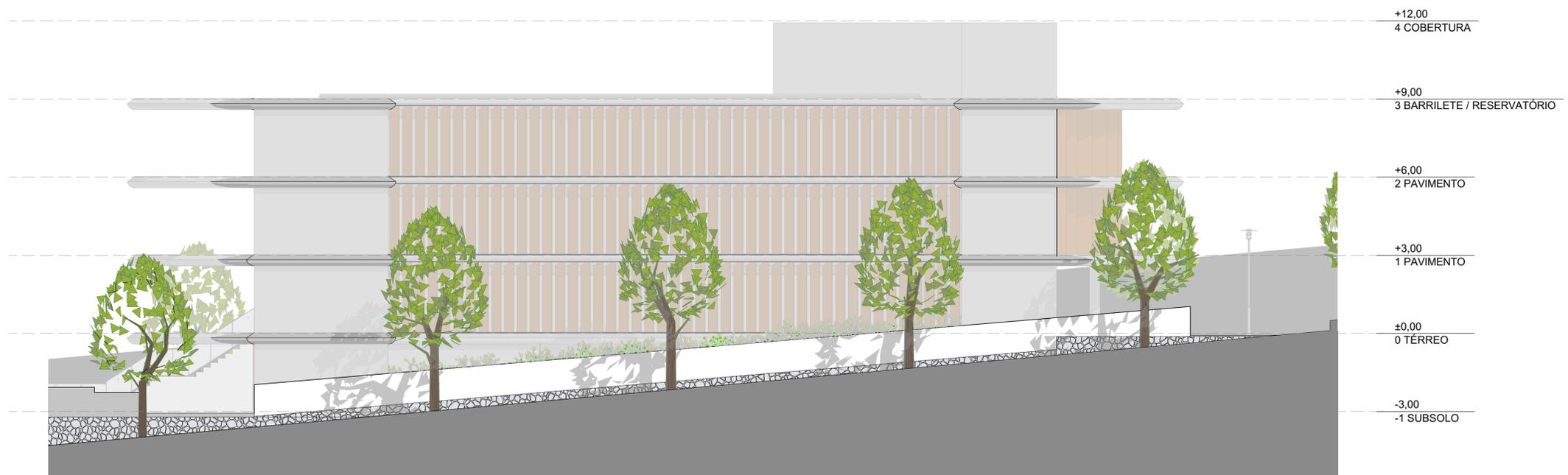
2 **CORTE DD**  
1:100



**A** ————— **ELEVAÇÃO A**  
1:100



**B** ————— **ELEVAÇÃO B**  
1:100



+12,00  
4 COBERTURA

+9,00  
3 BARRILETE / RESERVATÓRIO

+6,00  
2 PAVIMENTO

+3,00  
1 PAVIMENTO

±0,00  
0 TÉRREO

-3,00  
-1 SUBSOLO

**C** **ELEVAÇÃO C**  
1:100



+12,00  
4 COBERTURA

+9,00  
3 BARRILETE / RESERVATÓRIO

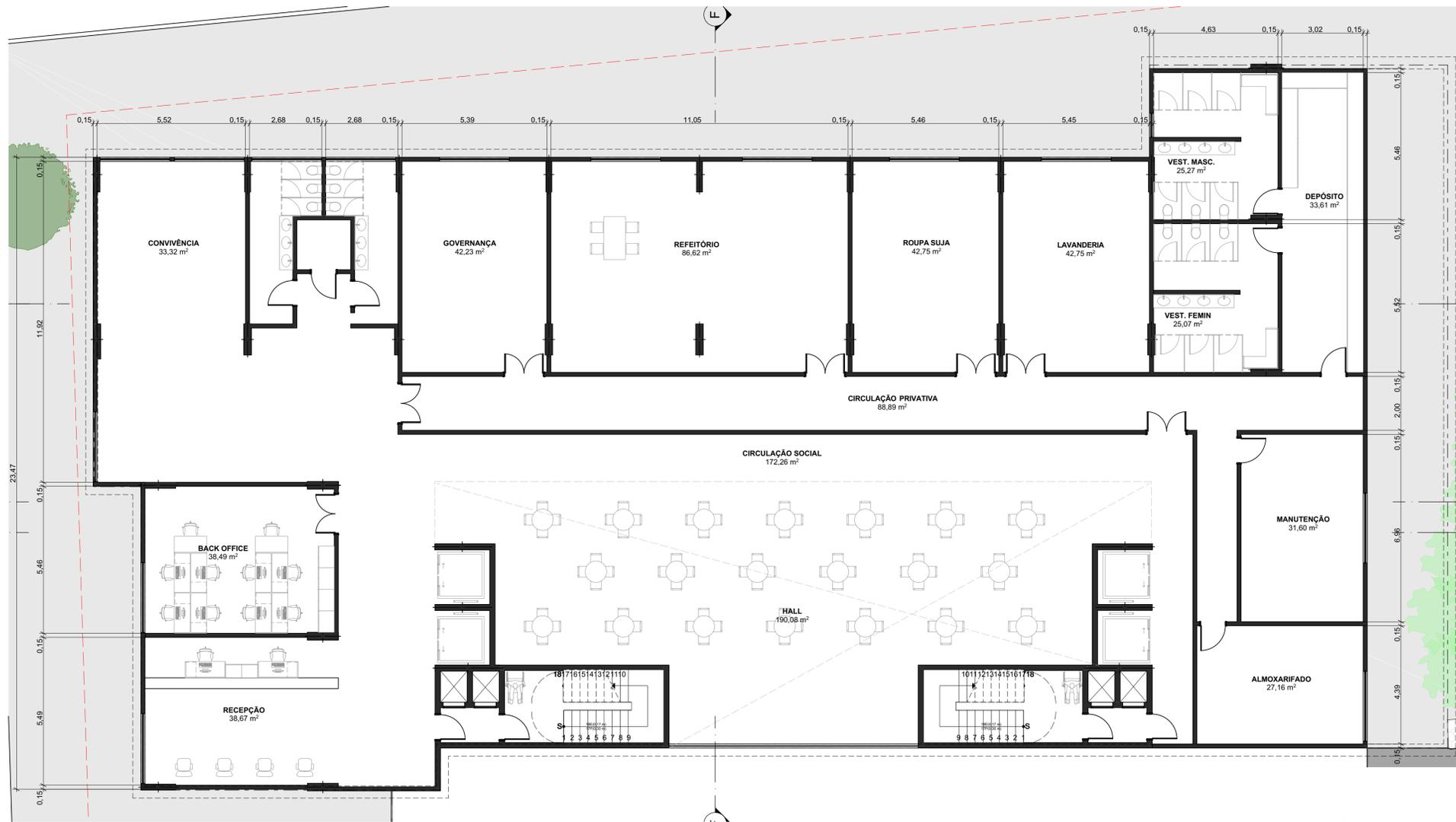
+6,00  
2 PAVIMENTO

+3,00  
1 PAVIMENTO

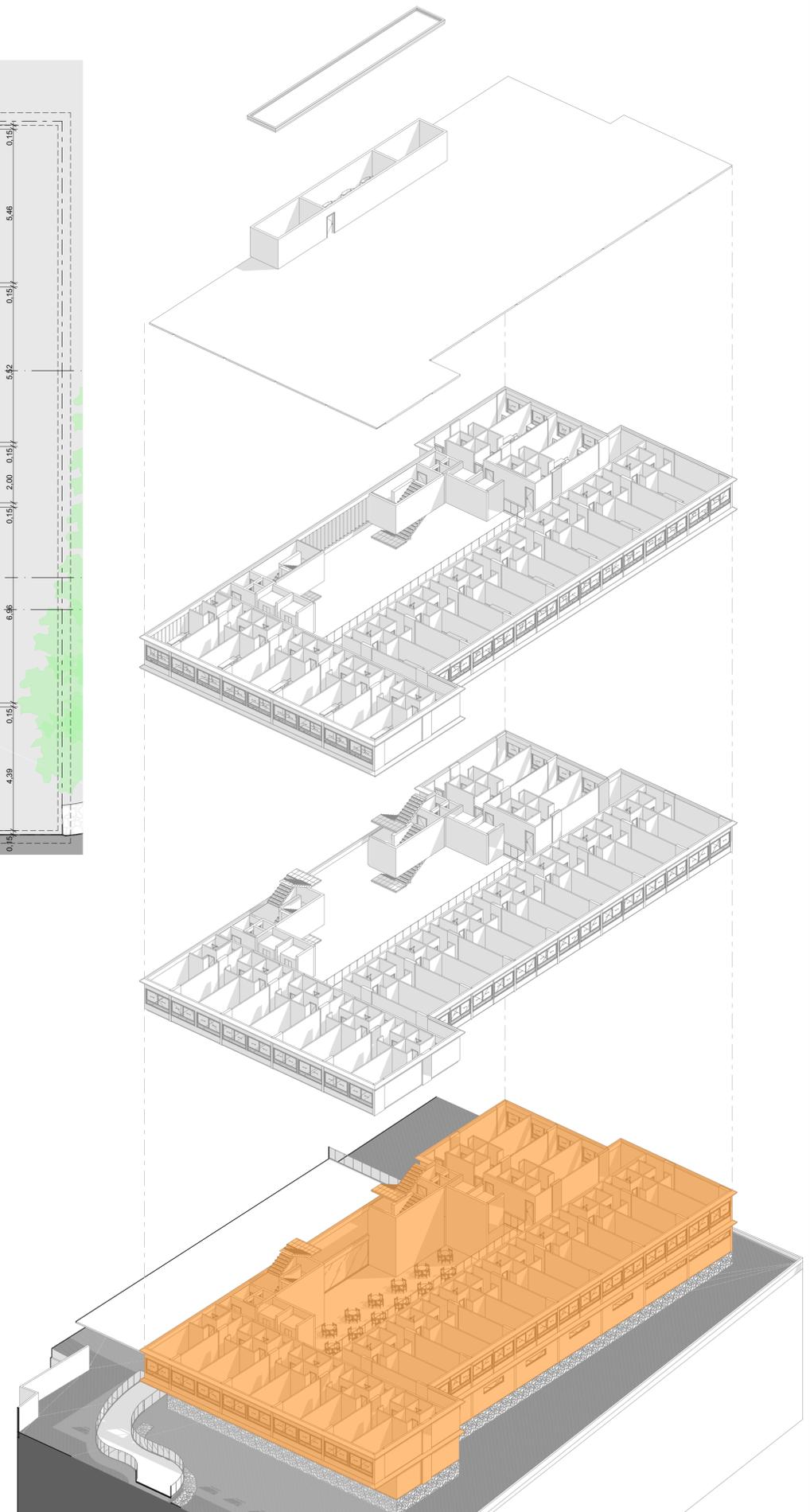
±0,00  
0 TÉRREO

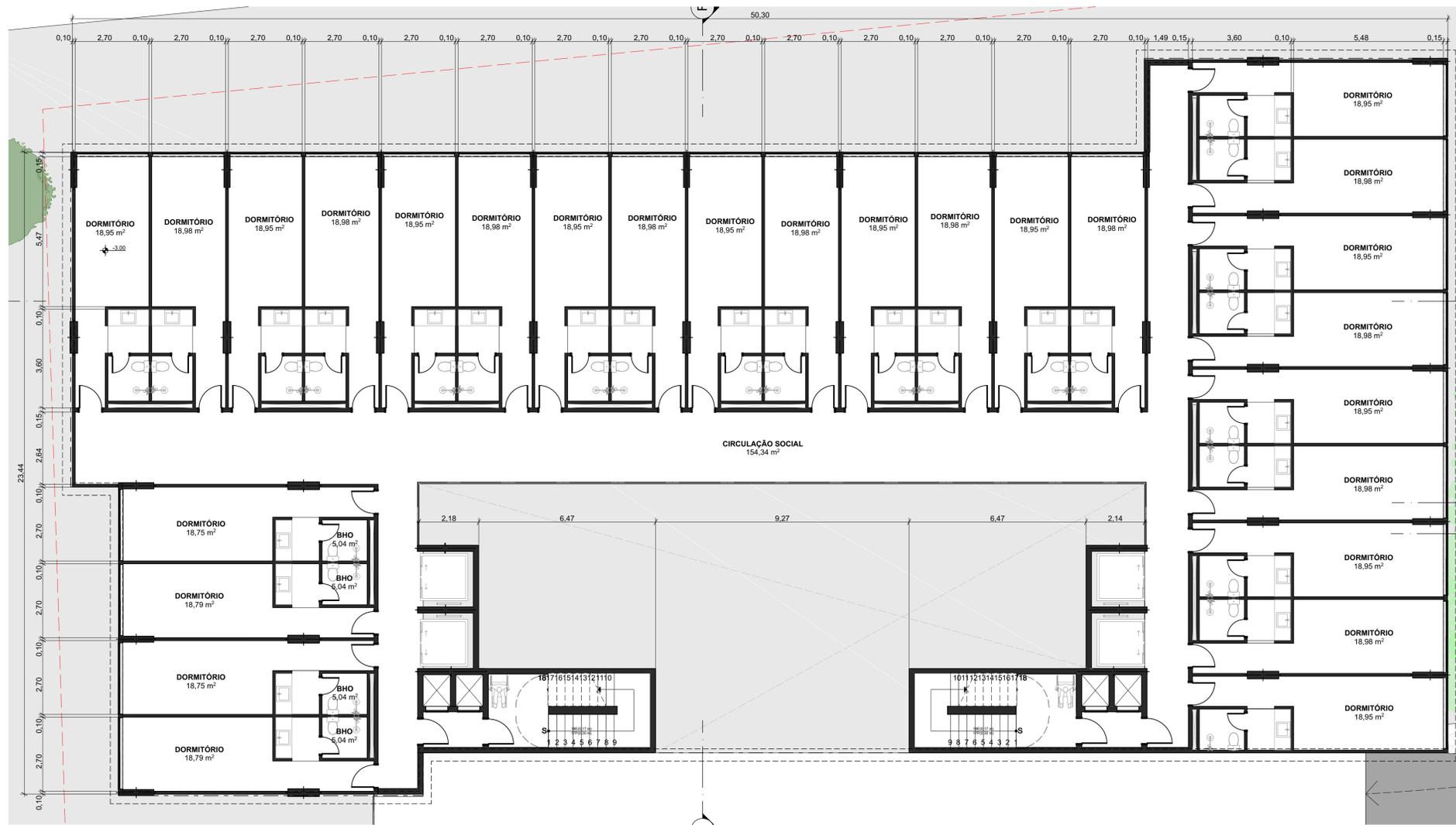
-3,00  
-1 SUBSOLO

**D** **ELEVAÇÃO D**  
1:100

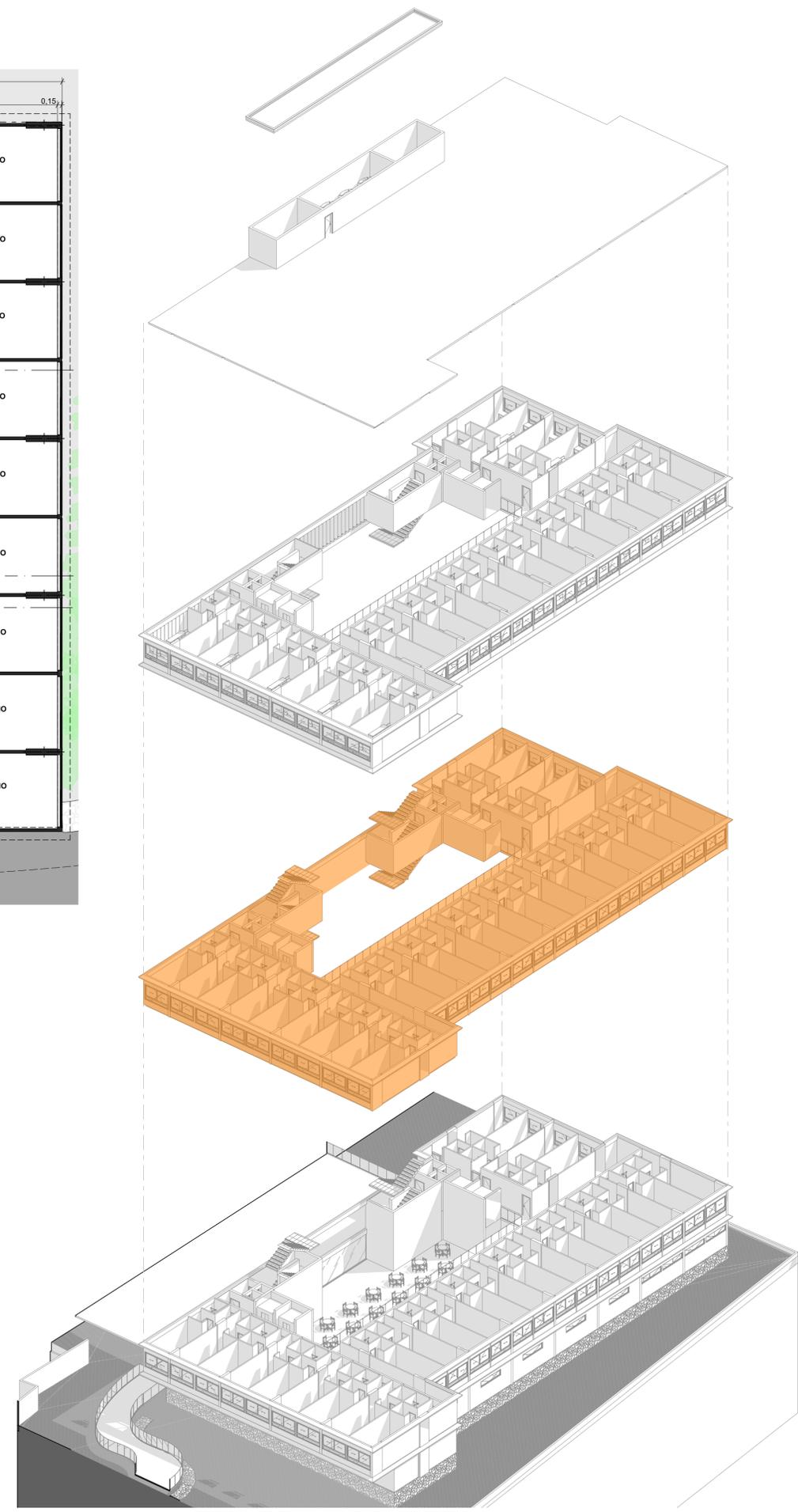


**1** PLANTA TÉRREO PRIVATIVO  
1:100



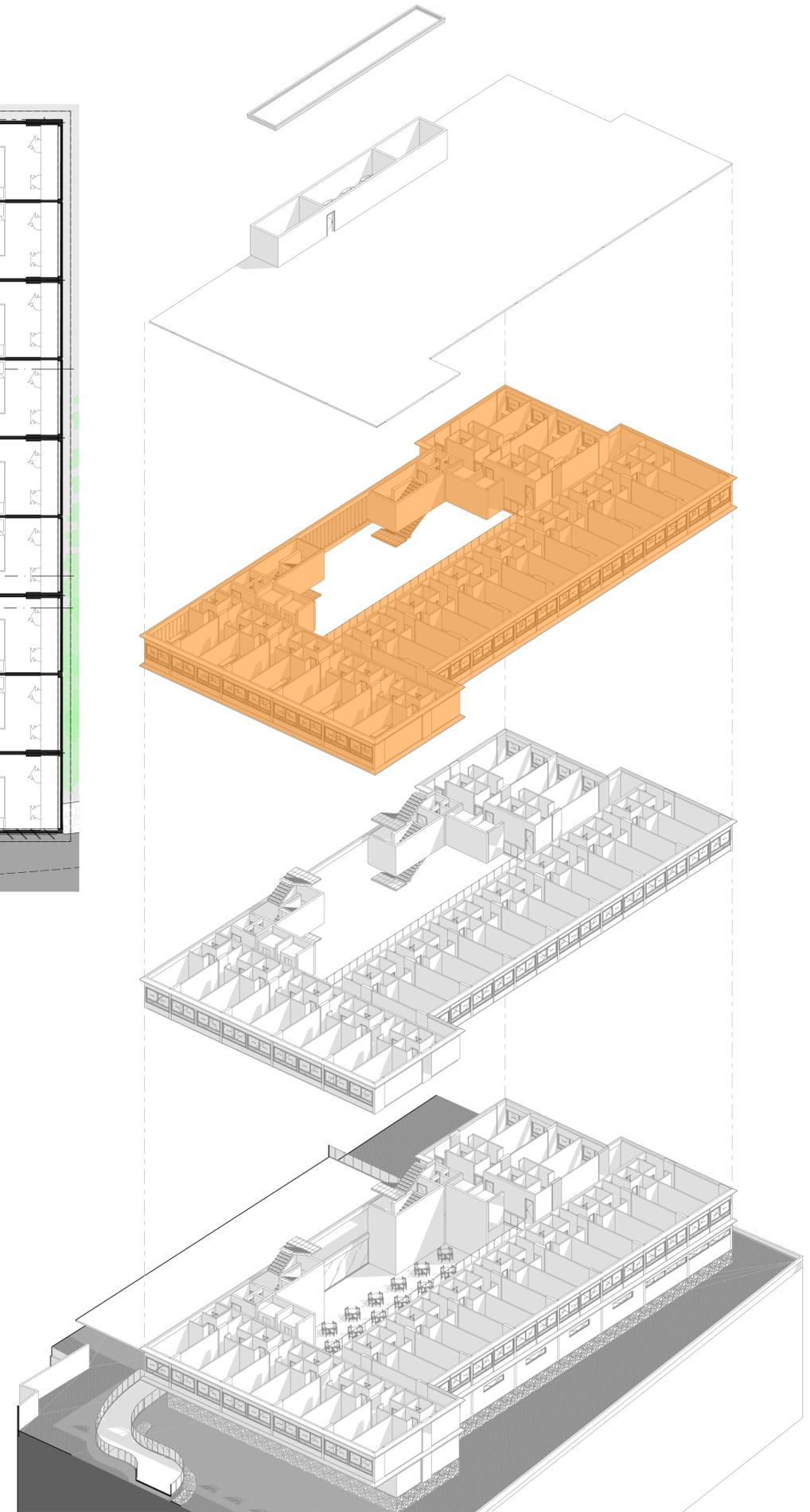


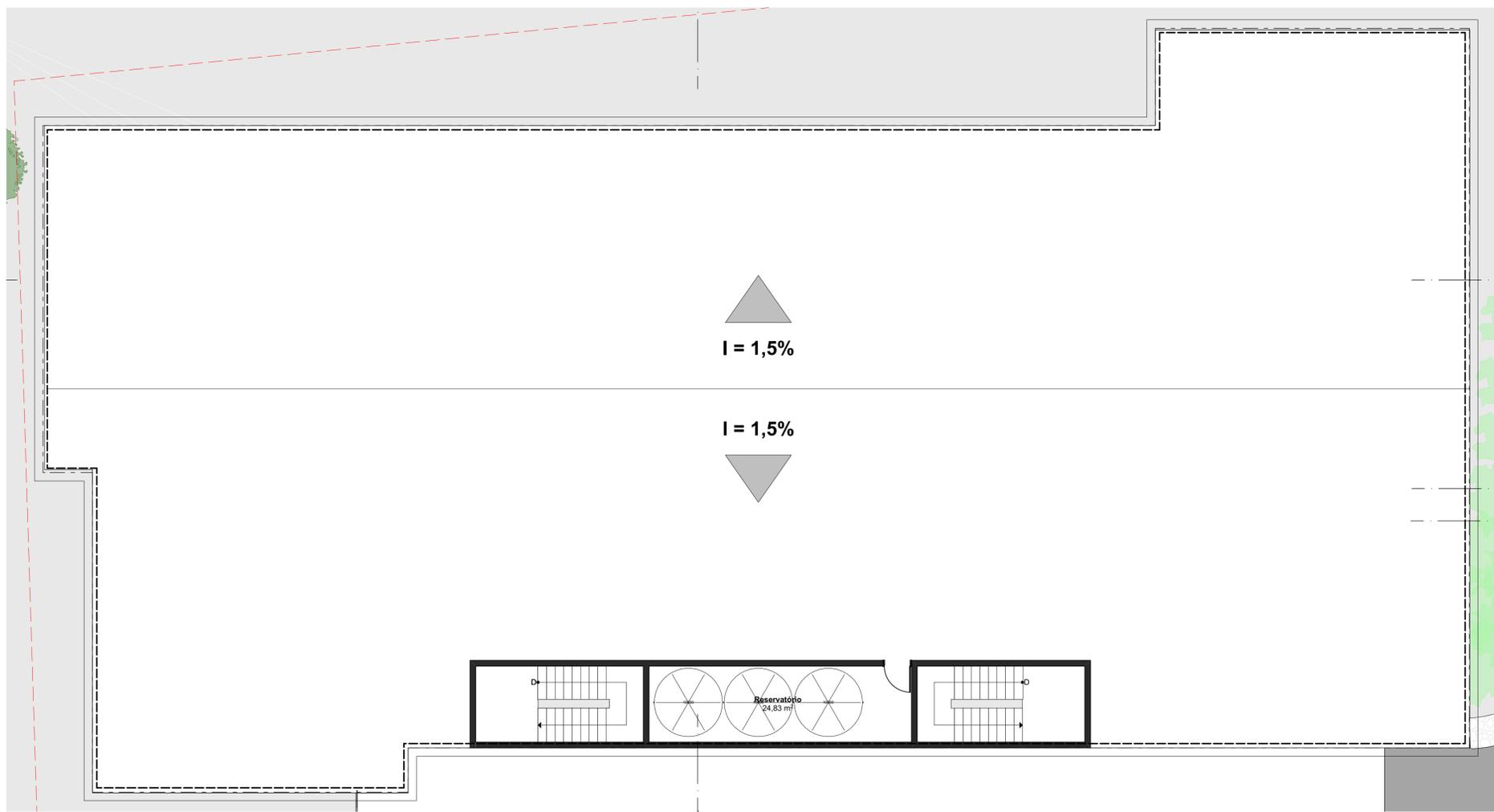
**1** 1º PAVIMENTO PRIVATIVO  
1:100



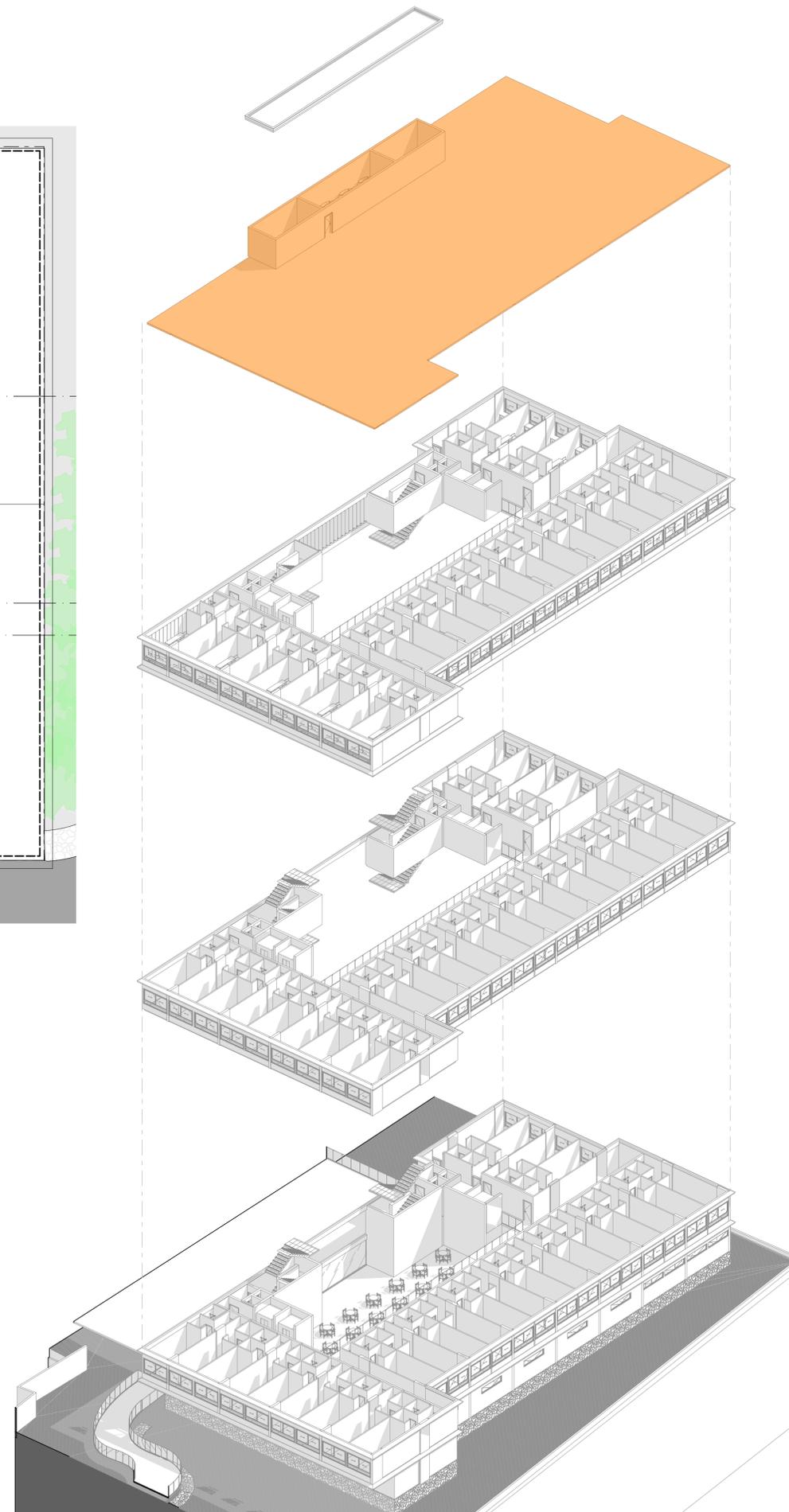


**1** LAYOUT PAV TIPO  
1:100

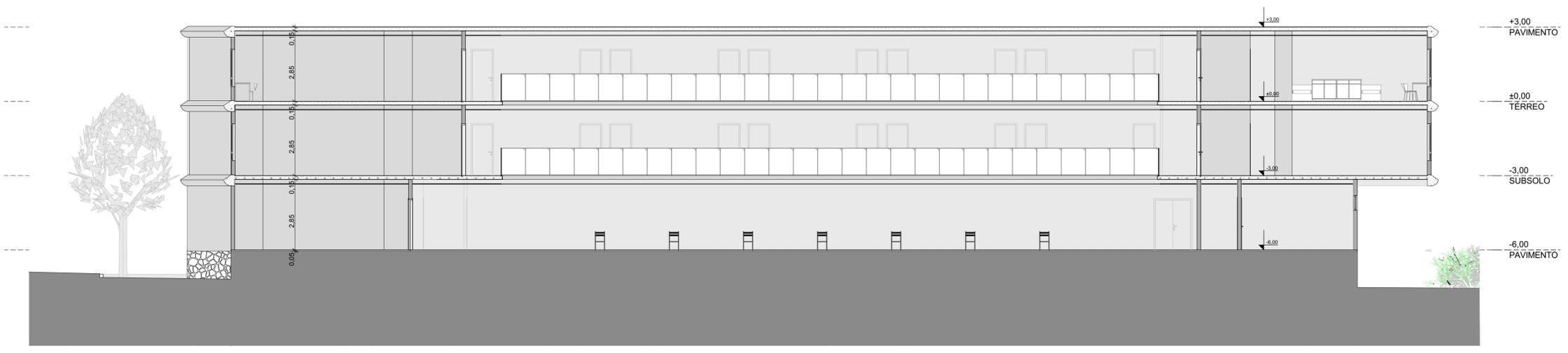




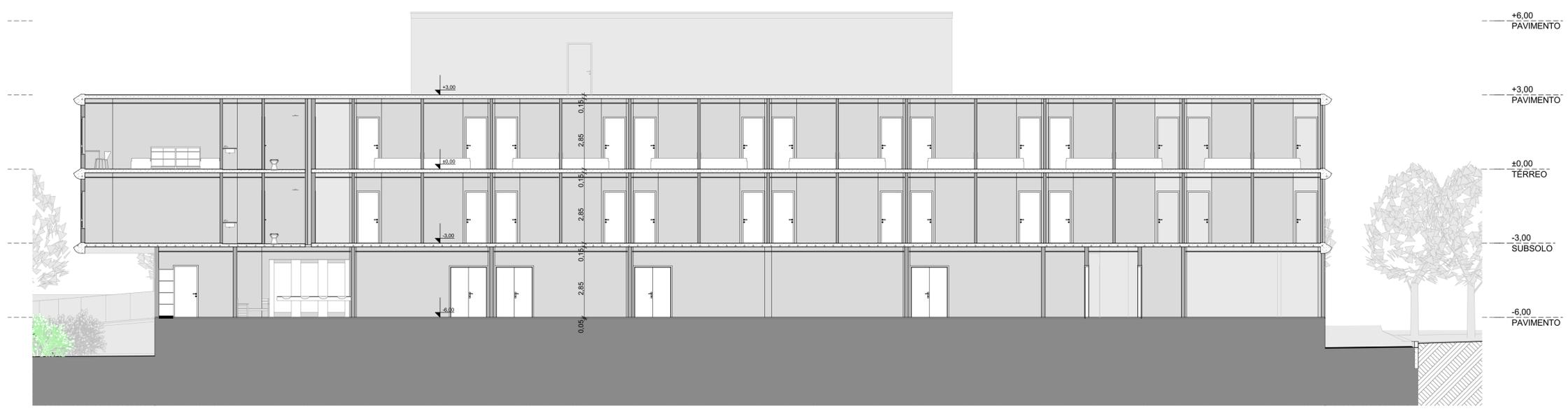
1. RESERVATÓRIO/COBERTURA  
1:100







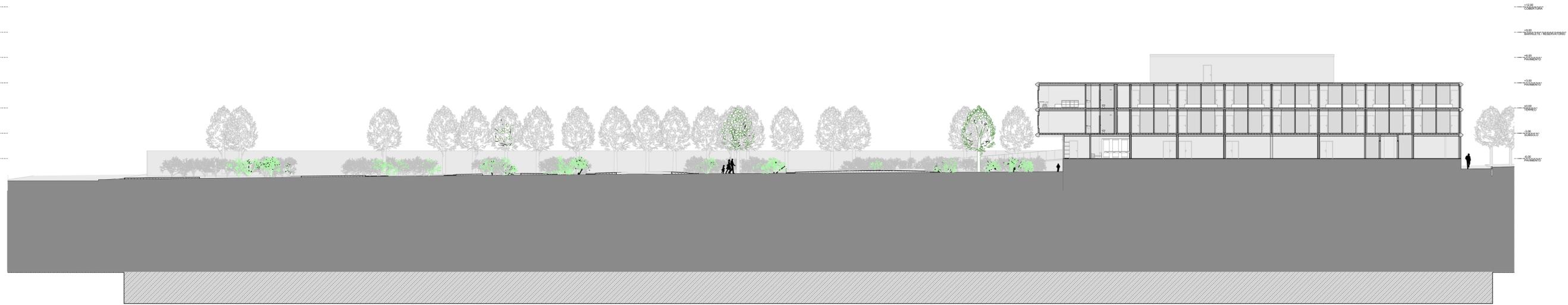
**1** CORTE G  
1:100



**I** CORTE I  
1:100



1 PLANTA DE PISO\_BOSQUE  
1:250



x 1:250



## ANEXO C - TERMO DE AUTORIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O presente termo é documento integrante de todo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser submetido à avaliação da Instituição de Ensino como requisito necessário e obrigatório à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Eu, **RHENNER ROCHA RODRIGUES GOMES**, CPF **476.243.788-33**, Registro de Identidade **53599893-4**, na qualidade de estudante de Graduação do Curso de **ARQUITETURA E URBANISMO** da Instituição de Ensino **UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU**, declaro que o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em anexo, requisito necessário à obtenção do grau de **BACHAREL**, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade.

Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que:

- a) o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outra pessoa;
- b) as citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, estão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela normatização;
- c) todas as séries de pequenas citações de diversas fontes diferentes foram identificadas como tais, bem como às longas citações de uma única fonte foram incorporadas suas respectivas referências bibliográficas, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que, caso contrário, as mesmas constituiriam plágio;
- d) todos os resumos e/ou sumários de ideias e julgamentos de outras pessoas estão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas constam das referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.

O (a) Professor (a) responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e declaro que o trabalho desenvolvido é fruto de meu exclusivo trabalho.

**RHENNER ROCHA RODRIGUES GOMES**  
**Assinatura do Estudante**

Ciente, \_\_\_\_\_  
**Assinatura do Orientador**

**Local e data: 30/11/2022, São Paulo.**

